



ENTREVISTA

Edvaldo Nogueira, prefeito eleito de Aracaju, afirma que a Saúde pública será prioridade

CONGRESSO

Em 2017, médicos jovens terão evento estadual promovido pela Somese em parceria com a AMB

Médicos homenageados

“Troféu Hyder e Hugo Gurgel” é concedido pela Somese aos profissionais da Capital e do Interior do Estado em celebração ao Dia do Médico

PROMOÇÃO

Um ano pra CELEBRAR

AC ENGENHARIA

1 ANO DE*
CONDOMÍNIO
GRÁTIS

PRONTO
PARA
MORAR

ÚLTIMAS
UNIDADES



PÉROLAS DO LUZIA

*Abra as portas para 2017
no Pérolas do Luzia.*

1 ANO DE **CONDOMÍNIO GRÁTIS**,
ALÉM DE **DESCONTOS INCRÍVEIS**,
PRÉ-APROVADOS PELA NOSSA
DIRETORIA. VENHA FECHAR NEGÓCIO
DIRETAMENTE COM A GENTE E
APROVEITE O **PLANTÃO DE VENDAS**
NA **SEDE DA AC ENGENHARIA**.

RUA DULCE DINIZ, Nº 1050 - BAIRRO LUZIA - ARACAJU.

VENDAS



Incorporação imobiliária registrada na matrícula número 04-84272 no cartório de registro de imóveis 2 - circunscrição imobiliária, Rua Laranjeiras nº 47, Centro, Aracaju-SE. As áreas serão equipadas e decoradas tendo como diretriz as imagens ilustrativas. No entanto, os equipamentos e itens de decoração não serão necessariamente os da imagem, mas terão o mesmo padrão de qualidade.



acengenharia.com.br



Rua 4, nº 18 | Conj. JK
Sol Nascente | 3251-9100

Audi
Center Aracaju



Uma dupla combinação de
tecnologia e esportividade.



Audi A4 Sedan



Audi A4 Avant

**Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 100
Novo Paraíso, Aracaju - SE
(79) 3241-6872**

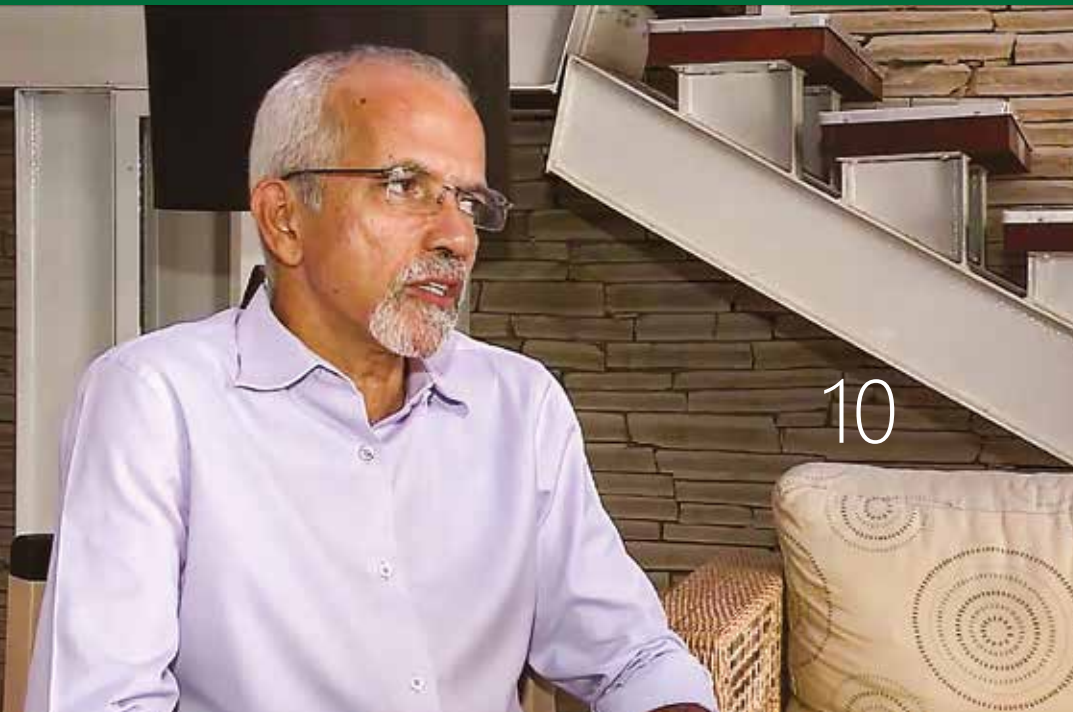


NASCE UM NOVO
conceito de saúde em
Aracaju
INSPIRADO NO
PAI DA MEDICINA

Quando falamos em saúde e procuramos a origem, nos deparamos com Hipócrates, contemporâneo de Sócrates e Platão e detentor de uma obra que permanece atual. Ele nasceu em Cós, ilha grega onde dava aulas de Medicina. E foi inspirado nessa história que, bem aqui, em Aracaju, nasceu o DeCós Day Hospital. Um lugar que, além de preparar novos talentos, já que faz parte do Grupo Tiradentes, traz uma nova opção de atendimento, atrelada ao conceito de um verdadeiro day hospital, onde você tem uma rede de serviços completa e integrada. DeCós é de fácil identificação porque é exatamente o que você sempre buscou: saúde, segurança, estrutura e comodidade. Esse é um novo conceito de saúde. Esse é o DeCós Day Hospital.



SUMÁRIO



10 Entrevista

Prefeito Edvaldo Nogueira afirma que Saúde será prioridade do governo municipal

16 Focos de Ausculta

Tudo que acontece no Brasil e em Sergipe na área médica

18 Matéria de Capa

Oitenta médicos de Sergipe são homenageados em noite de festa

26 Artigo

"Você tem aprendido com seus erros?" é o novo artigo de Fábio Leopoldino

28 História

Há quase 50 anos, Hospital São José presta relevantes serviços à população

32 Profissional Médico

O dermatologista Fedro Portugal e a carreira de 48 anos dedicada à Medicina

34 Vida Social

Em outubro, mês dos médicos, profissionais recebem diversas homenagens

38 Patologia

Biomédicos são proibidos pela Justiça de assinarem laudos médicos

40 Medicina em debate

Sergipe terá evento para médicos jovens promovido pela Somese e AMB

44 Salvando vidas

Cerca de mil pessoas já foram treinadas no Projeto Salve

46 Almoçando com a gente

Debates importantes se multiplicam nos tradicionais almoços da Somese

48 Dissecando Palavras

"A polêmica licença poética", por Marcos Almeida

52 Cinema

Anselmo Mariano assina o artigo "Vivian Leigh, a diva"

54 Marketing

"A arte de ser médico e os desafios da era do conhecimento", por Antônio Neto



SOMESE
SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE



SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

Fundada em 27 de junho de 1937

Filiada à Associação Médica Brasileira

Considerada de utilidade pública

Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80

Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

DIRETORIA EXECUTIVA 2014-2017

Presidente: José Aderval Aragão

1º Vice-presidente: Hesmoney Santa Rosa

2º Vice-presidente: Raimundo Sotero de Menezes Filho

Secretário Geral: Igor Martins Santos

1º Secretário: Dercílio Alves Fontes

Tesoureiro Geral: Francisco Guimarães Rolemberg

1º Tesoureiro: Norma Lúcia Santos

Diretor Social: Ronaldo Queiroz Gurgel

Bibliotecário: Maria Fernanda Malamam

CONSELHO FISCAL

Titulares: Paulo César de Andrade Gomes | Jussara

Tavares Cunha | Ana Jovina Barreto Bispo

Suplentes: Anselmo Mariano Fontes | Cleide

Maria Freire Carvalho | Saulo Maia D'Ávila Melo

Delegados junto à AMB

Titular: Petrônio Andrade Gomes

Suplente: Lúcio Antônio Prado Dias

REVISTA
SOMESE
ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

presidencia@somese.com.br

Rua Guilhermino Resende, 426. Bairro São José.

Aracaju - Sergipe - Fone/Fax: (079) 3211-0719

Ano XXVIII - Edição 144 - 2017

Editada pela:



Publisher

Clóvis Remacre Munaretto

clovisremacre@yahoo.com.br

Jornalista Responsável

Laudicéia Fernandes (DRT/SE 945)

laufernandes22@hotmail.com

Projeto Gráfico/Diagramação

Josué Jackson

josuejackson20@hotmail.com

Comercial

Clóvis Munaretto (79) 99946-3934

Celso Alexandre Teixeira (79) 99946-4556

Impressão:

Tiragem desta edição: 5.000 exemplares.

Remacre Comunicação

Rua Manoel Andrade, 1.795, Bairro Coroa do Meio

CEP: 49035-530 - Aracaju/SE

Tel.: (079) 99946-3934

L BRASIL

Rua Deputado Carlos Correia, 399, SL 02

CEP: 49075-160 - Aracaju/SE | CNPJ: 22.589.043/0001-97

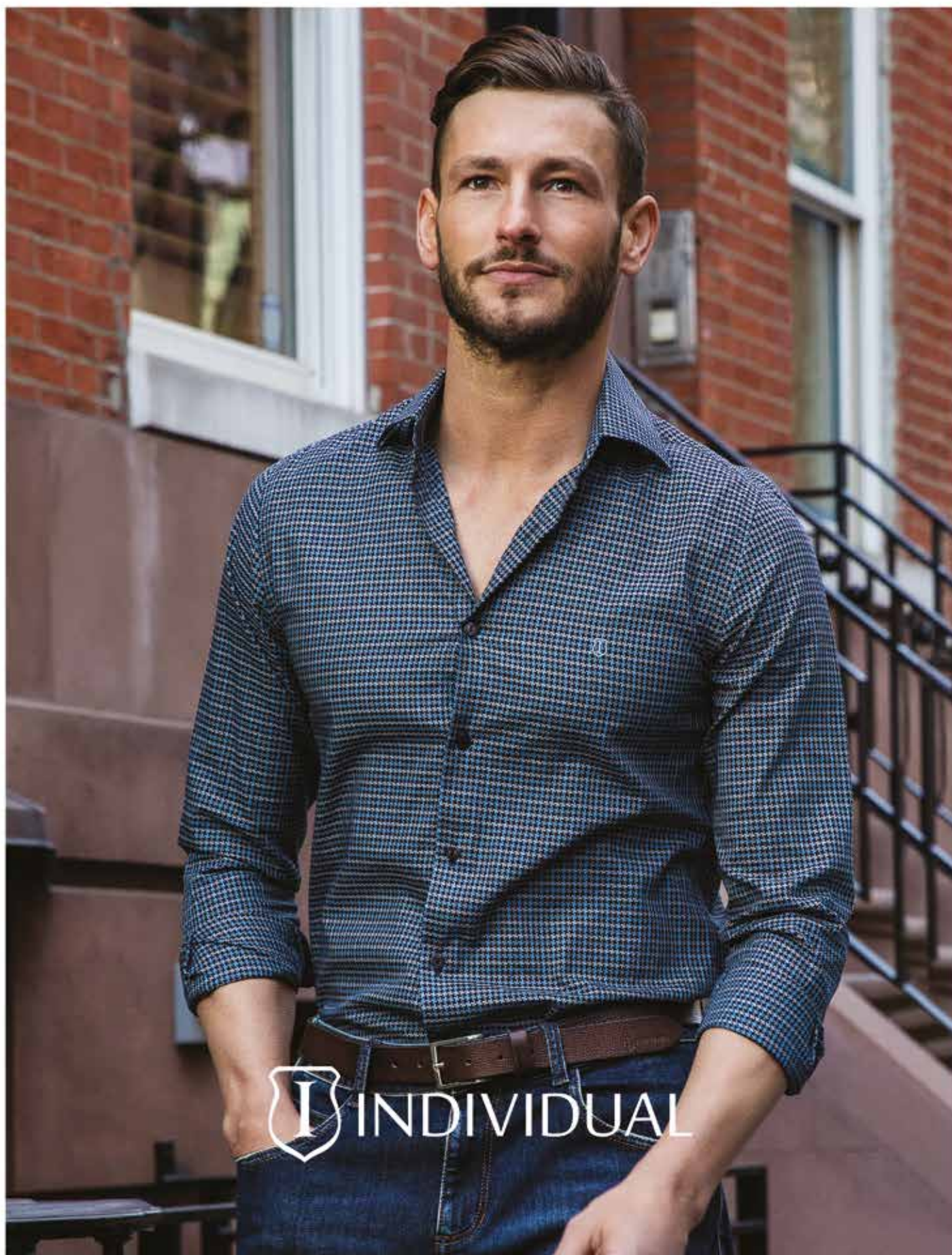
COLORGRAF

Colorgraf Serviços Gráficos Ltda-Me

Rua Divina Pastora 528 - Aracaju/SE

CEP: 49.010-600 | CNPJ: 04.600.224/0001-95

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da Sociedade Médica de Sergipe.



SÃO PAULO
R Tomás Carvalhal 595
Aeroporto de Congonhas
Shopping Ibirapuera
Shopping Center Norte

RIBEIRÃO PRETO
RibeirãoShopping

BRÁSILIA
Shopping Conjunto Nacional

INDIVIDUAL.COM.BR f @

5TH
AVENIDA
5TH-AVENIDA

Av Pedro Paes de Azevedo, 240
Salgado Filho - 79 3022 2320
@ 5th.avenida f 25thavenida
www.5thavenida.com

Nossa homenagem aos médicos de Sergipe



Em 18 de outubro do ano passado, homenageamos nossa classe médica com a entrega do “Troféu Irmãos Hyder e Hugo Gurgel”. A homenagem serviu para celebrar um fato extremamente relevante: não há serviço maior do que curar ou aliviar o sofrimento das pessoas. A Medicina é, portanto e verdadeiramente, a arte divina. E você, leitor, pode saber mais sobre essa grande celebração, lendo uma matéria completa nesta edição da Revista Somese.

Além de celebrarmos os médicos de Sergipe, considero importante comemorarmos as ações que desenvolvemos durante o ano passado na Somese e que contribuíram para valorizar ainda mais a nossa categoria. Entre elas, o fato de que acolhemos vários profissionais que estavam afastados da nossa Sociedade, trabalhando junto com as especialidades e convidando sempre a todos para o nosso almoço de integração, que se realiza semanalmente às quintas-feiras. Nesse período, tivemos 70 convidados e cerca de 1.500 colegas almoçaram conosco.

Realizamos ainda o IV Congresso da Sociedade Médica de Sergipe, no qual tivemos a oportunidade de debater temas importantes para a nossa classe com convidados locais e nacionais. E, inclusive, fizemos pela primeira vez, em Sergipe, uma reunião conjunta do Conselho Deliberativo e da Diretoria Plena da Associação Médica Brasileira (AMB). A reunião, aliás, serviu de exemplo para outras reuniões da AMB com as Federadas dela em outros Estados.

Outra importante realização foi a criação do “Projeto Salve”, em conjunto com o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu), Corpo de Bombeiros e Cooperativa dos Anestesiologistas de Sergipe (Coopanest). O Projeto tem por finalidade ensinar à população leiga do Estado a reconhecer uma parada cardiorrespiratória, acionar o socorro especializado, bem como iniciar as manobras de ressuscitação cardiorrespiratória (conheça mais sobre o “Projeto Salve” em uma matéria nesta edição).

É importante destacar que nossa Sociedade estava em condições financeiras precárias na época em que assumi a Diretoria. Nesses dois anos, felizmente, conseguimos estabilizar as finanças da Somese, graças ao empenho de vários colegas que se tornaram adimplentes e pela confiança que estão depositando em nossa gestão. Aproveito, então, para pedir a todos que continuemos juntos, e os que ainda não são sócios, que nos procurem para que possamos tornar a Somese cada vez mais forte.

No sentido de nos fortalecermos ainda mais, faz-se necessário, também, valorizar nossos colegas. Por isso, durante os almoços das quintas-feiras, homenageamos e reconhecemos o valor do ensinamento de profissionais que engrandeceram nossa Medicina, trazendo-os com seus pupilos. Como exemplo, podemos citar ícones como os médicos Djenal Gonçalves Soares, José Augusto Barreto e, mais recentemente, Fedro Portugal.

Em cada edição da Revista Somese, aliás, contamos um pouco da história de vida de diversos colegas que tiveram participação importante no engrandecimento da Medicina em Sergipe. Entre eles, José Marcondes, Dalmo Machado, Delson Calheiros, José Augusto Barreto, Djenal Gonçalves e, na última edição, Cleovansóstenes Pereira de Aguiar.

Se em 2016 tivemos muito a celebrar com tantas conquistas, em 2017, teremos ainda mais a comemorar. É que a Somese vai completar 80 anos. Entre as comemorações em decorrência dessas oito décadas, haverá a realização de um jantar dançante, no qual entregaremos uma medalha comemorativa a diversas autoridades locais e nacionais. Também vamos lançar o Livro Verde dos Médicos Sergipanos, que resgata a história da entidade e conta um pouco da trajetória dos médicos que foram homenageados com troféus concedidos pela Somese nos últimos dois anos. Além disso, teremos uma importante surpresa. Acredito que a Somese, provavelmente, será destaque em nível nacional. Aguarde!

José Aderval Aragão

Presidente da Somese

Um tok de sofisticação para deixar sua vida **MAIS ACONCHEGANTE.**

Venha conhecer e sentir o universo do design e conforto do **Grupo Novo Tok.** Sua família merece ambientes com móveis e decoração de **qualidade e muito bom gosto.**



— Grupo —
NOVOTOK

Um tok especial
em qualquer época do ano.



SIERRA
NOVOTOK

NOVOTOK
Interiores

Evvia
Bertolini

BENTEC
MÓVEIS PLANEJADOS

NOVOTOK
Garden

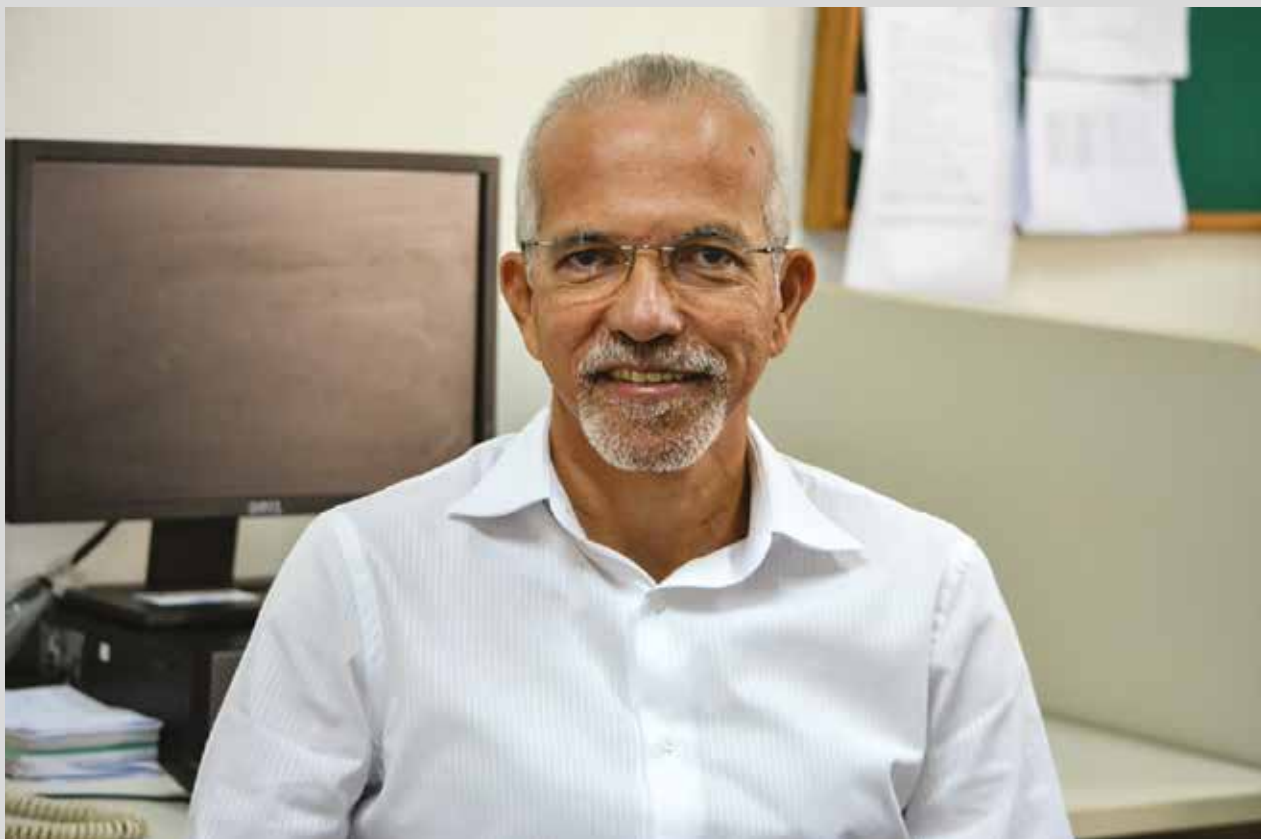


Foto: Ascom/EN

“É muito importante ampliarmos o número de profissionais de saúde na rede”

“A Saúde será a prioridade número 1 do meu governo”

Prefeito eleito de Aracaju diz que é necessário reconstruir a rede de saúde antes de desenvolver novos projetos apresentados na campanha

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Edvaldo Nogueira Filho (PCdoB) foi eleito prefeito de Aracaju no dia 30 de outubro do ano passado. Com 146.271 votos, o que corresponde a 52,11% dos válidos, ele venceu Valadares Filho (PSB), que obteve 134.435 votos, o equivalente a 47,89%. A vitória nas eleições municipais da Capital sergipana trouxe consigo, entre as muitas responsabilidades dadas a um gestor

público eleito, a incumbência primordial de gerir a Saúde da cidade, um direito essencial da população. E o desafio que Edvaldo e a vice-prefeita eleita Eliane Aquino têm pela frente nesse setor é de grandes proporções diante dos graves problemas que fizeram a Saúde de Aracaju agonizar. Literalmente.

Assim, o alagoano de 55 anos, nascido em Pão

de Açúcar, terá um árduo caminho neste novo mandato. Ele retorna à Prefeitura de Aracaju depois de quatro anos com a responsabilidade de colocar a casa em ordem após a gestão de João Alves Filho (DEM), que transformou a Saúde pública em um caos. Postos sem remédios, profissionais sem salários e dívidas milionárias são alguns dos problemas que o prefeito eleito deverá solucionar antes de colocar em prática as inúmeras propostas apresentadas durante a campanha eleitoral. Espera-se, então, que a experiência dele à frente da administração municipal e o fato de conhecer bem as mazelas da cidade, já que mora no Estado há quatro décadas, sejam o norte para fazer a Saúde pública municipal voltar a funcionar.

De fato, o filho de mãe simão-diense, que veio estudar em Aracaju em 1976 e que quase se formou médico, demonstra interesse genuíno

na melhoria da Saúde em Aracaju. Vale destacar, inclusive, que a Saúde faz parte da história de Edvaldo, que, de 1979 a 1984, estudou Medicina na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e integrou a equipe do médico José Teles, um dos cirurgiões cardíacos mais respeitados do País. "A Saúde será uma prioridade na minha gestão. O primeiro passo é fazer com que ela volte a funcionar", afirma.

Nesta entrevista concedida com exclusividade à **Revista Somese**, Edvaldo diz que pretende desenvolver um programa realista, iniciando pela reconstrução da rede de saúde no primeiro ano e, nos anos seguintes, implantando projetos que vão beneficiar a população mais carente de Aracaju, a exemplo do "Melhor em Casa" para atendimento domiciliar de pacientes acamados, entre muitos outros. A seguir, leia a entrevista na íntegra.

Revista Somese - Aracaju vive um verdadeiro caos na Saúde pública. Faltam remédios, postos médicos estão fechados, há uma dívida milionária com o Hospital São José, pagamentos de salários atrasados, entre muitos outros problemas. Diante de tantas mazelas, quais serão suas primeiras ações como prefeito eleito para tentar melhorar a Saúde na Capital sergipana?

Edvaldo Nogueira - A Saúde será uma prioridade na minha gestão. O primeiro passo é fazer com que ela volte a funcionar. O cidadão aracajuano tem o direito de, ao acordar todos os dias, saber que, se precisar recorrer a um posto de saúde, haverá médico para atendê-lo e remédio. Ele precisa ter acesso aos exames em curto prazo. Os postos precisam voltar a funcionar, com médicos, com medicamentos, com exames de média e alta complexidade disponíveis. Desse modo, nossa primeira medida é fazer um amplo levantamento da situação atual da Saúde, identificar os problemas mais urgentes, verificar as dívidas com os fornecedores e compreender a situação dos profissionais. Feito isso, o nosso esforço será no sentido de regularizar a condição dos postos de saúde e o fornecimento de medicamentos, além dos exames, garantindo o funcionamento pleno da Saúde em Aracaju.

Revista Somese - Quais as principais diretrizes e ações propostas quanto à atenção primária à Saúde de Aracaju?

EN - A atenção básica é onde se concentram as principais demandas da Saúde Municipal. Mais de 70% dos casos que chegam à rede podem ser resolvidos já na Atenção Básica. Por isso, daremos uma atenção especial a esta área, ampliando a cobertura e qualificação da assistência em Atenção Primária e incorporando os incentivos financeiros e técnicos do Ministério da Saúde, para que as unidades básicas de Saúde e as equipes de Saúde da Família voltem a



ter seus funcionamentos plenos. Queremos, ainda, retomar o acolhimento como forma de ampliação e qualificação do acesso da população aos serviços de saúde; ampliar a resolutividade das redes prioritárias, implantar o Prontuário Eletrônico; fortalecer os Núcleos de Apoio à Saúde da Família; recuperar a estrutura física da rede e implantar o programa “Melhor em casa”.

Revista Someze - Empregos serão gerados com a ampliação de mais equipes da saúde? Em caso positivo, isso pode significar que pretende realizar concurso público para a contratação de mais profissionais para o setor?

EN - É nossa meta contratar mais profissionais, seja através de contratos emergenciais, seja através de concursos públicos. Mas esta medida somente será tomada após o levantamento da situação financeira da Prefeitura. Como atualmente não há transparência na gestão, ainda não é possível anunciar quando realizaremos processos que visem à contratação de profissionais. Mas posso assegurar que é muito importante ampliarmos o número de profissionais de saúde na rede, em médio prazo, pois sabemos que há uma defasagem, e iremos trabalhar para saná-la.

Revista Someze - As Unidades Básicas de Saúde (UBS) passarão por reformas e ampliações ou até mesmo serão construídas novas unidades na sua gestão? Em caso positivo, onde seriam?

EN - As UBS estão em situação deplorável. Em curto prazo, nossa primeira medida será reformá-las e ampliá-las para que o profissional e o cidadão tenham dignidade ao acessá-las. Quanto à construção de novas UBS, faremos um levantamento das demandas da cidade, e onde identificarmos que há necessidade de novos postos iremos construí-los em médio prazo.

Revista Someze - E quanto à Saúde Mental em Aracaju? Quais serão as ações implementadas?

EN - Como em todas as outras áreas, a Saúde Mental está bastante precarizada. Nosso intuito e compromisso é reorganizar e recompor as ofertas dessa rede, além de recuperar a estrutura dos Centros de Atenção Psicossocial, tanto fisicamente quanto na proposta de atuação, ampliando os serviços prestados. Também queremos atuar no sentido de tornar o atendimento mais humanizado.

“Precisaremos da união e participação de toda a sociedade. Acabou a eleição. Assim que assumi a Prefeitura em 1º de janeiro deste ano, me tornei o prefeito de todos”

Revista Someze - O senhor pretende implantar o programa “Melhor em Casa” para atendimento domiciliar de pacientes acamados. Como será desenvolvido esse programa, inclusive, levando-se em conta a captação de recursos?

EN - O “Melhor em Casa” é um programa já existente no Governo Federal, com recursos disponíveis, que nunca foram acessados pela atual gestão de Aracaju. A nossa proposta é entrar nesta linha de financiamento do “Melhor em Casa” e integrá-lo ao Programa de Saúde da Família. O programa consiste em atender em domicílio pacientes acamados e que demandem procedimentos, como oxigenoterapia, sondagens, gastrostomias, entre outros.

Revista Someze - Um dos pontos abordados pelo senhor durante a campanha eleitoral foi sobre integrar as ações de atenção aos usuários de drogas. Entre os projetos, está o “Consultório de Rua”. Fale um pouco sobre ele.

EN - A pessoa em situação de rua, que não tem qualquer acesso aos serviços públicos, tem dificuldade de buscar a rede de Saúde de forma convencional. Além disso, a própria rede não está preparada para receber esse morador de rua. Então, o programa “Consultório de Rua” é formado por uma equipe preparada para atender esse público em suas questões específicas, não somente nos pontos técnicos, mas, também, na própria forma de abordagem. Em Aracaju, existe uma equipe para esse trabalho atualmente, mas não é suficiente. Então, nosso programa fala

SOMOS MAIS QUE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA,
SOMOS A SUA COOPERATIVA DE CRÉDITO!

Aqui você encontra os produtos e serviços que tornam a sua vida financeira mais tranquila e segura!



Aplicação



Cartões de débito e crédito



Consórcio



Linhas de Crédito



Redes de Autoatendimento da Cooperativa



Terminais da REDE 24HORAS



Seguros



Cobrança



Domicílio



Previdência



Internet Transacional



Unicred Mobile



www.unicredaju.com.br

Agência Sede: Aracaju/SE • Tel.: (79) 2106.7191

Av. Francisco Porto, 45 • Bairro Jardins • 49025-230

UNICRED

em ampliar as equipes, que irão trabalhar com esse cidadão que mora nas ruas, que, geralmente, tem um histórico de drogadição, de muito alcoolismo, de muitas doenças infecciosas e com problemas relacionados à Saúde Mental.

Revista Someze - Em sua proposta de governo, consta reavivar o contato com o Conselho Municipal de Saúde e com os movimentos sociais, de forma que a população participe da formulação das políticas de saúde, inclusive, propondo mudanças. De que forma isso será feito? Entidades médicas, como a Someze, também terão voz dentro desse Conselho?

EN - Iremos reavivar, valorizar e fortalecer o Conselho Municipal de Saúde. Faremos uma gestão em permanente diálogo com os movimentos sociais, com as entidades e com os conselhos. A Prefeitura não irá atuar a portas fechadas. Nós queremos ouvir a população, ouvir os profissionais e fazer, efetivamente, uma gestão participativa.

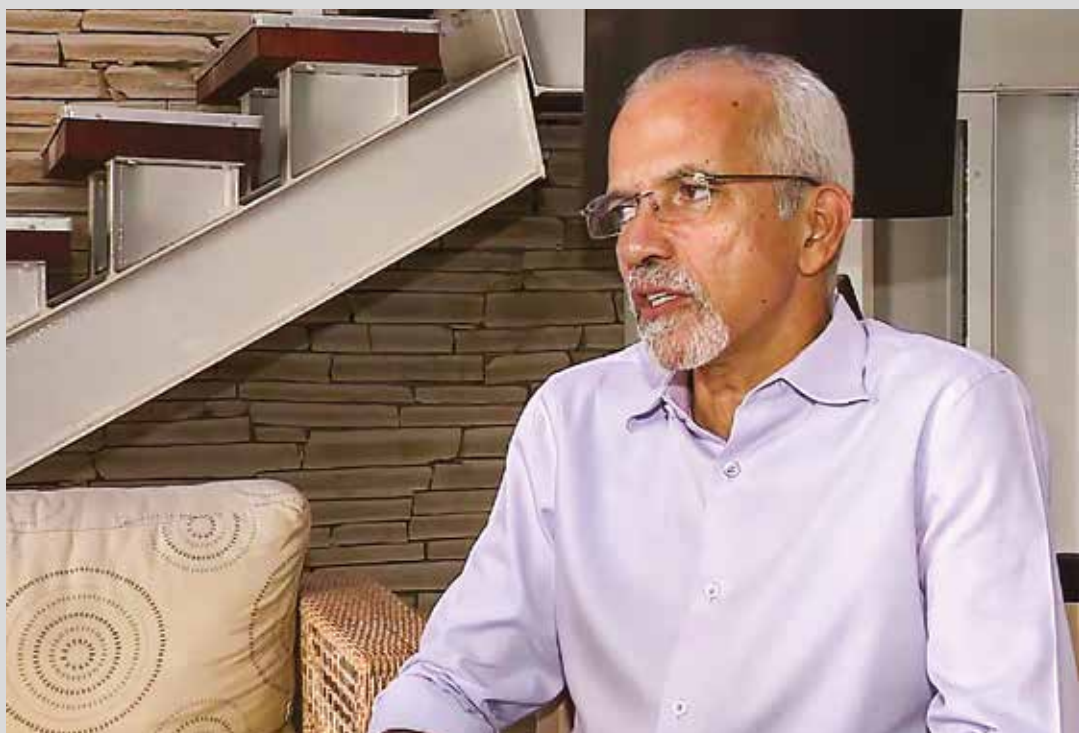
Revista Someze - Mais médicos serão contratados para atender a população?

EN - Daquilo que ouvimos das categorias e dos usuários, sabemos que há uma carência de profissionais. Então, iremos atuar para suprir esta demanda. Mas somente poderei apresentar um posicionamento mais consistente sobre isso quando eu tiver as informações completas sobre as finanças da Prefeitura e as dívidas que serão deixadas.

Revista Someze - De fato, muito precisa ser feito em prol da Saúde em Aracaju. Quais são suas perspectivas para os próximos quatro anos diante do atual quadro em que o setor se encontra? E que recado o senhor poderia dar para a população aracajuana nesse sentido?

EN - Fiz uma campanha

honesto e sincero. Não apresentei promessas mirabolantes, justamente porque não quero enganar o cidadão. Nosso programa é realista. Sabemos que iremos encontrar uma situação muito difícil na área da Saúde. Por isso, o primeiro ano da gestão será o momento de reconstruir a rede, fazendo com que as unidades de Saúde funcionem plenamente, que haja remédios, que as equipes estejam atuando, que a fila dos exames ande rapidamente e que haja melhorias na média e alta complexidade. A partir do segundo ano e até o último ano da nossa gestão, nosso compromisso é trabalhar de maneira incisiva para cumprir tudo aquilo que falamos na campanha eleitoral. Já o recado que deixo aos aracajuanos é que irei trabalhar diuturnamente, dando o melhor de mim e do meu esforço e energia para que a gente, nos próximos quatro anos, possa recuperar o funcionamento pleno da nossa cidade e resgatar a qualidade de vida que o cidadão já teve no passado. Além disso, quero agradecer a confiança em mim depositada e fazer um apelo a todos: que nos unamos para que possamos reconstruir a cidade. Precisaremos da união e participação de toda a sociedade. Acabou a eleição. Assim que assumi a Prefeitura em 1º de janeiro deste ano, me tornei o prefeito de todos. Vou cuidar da cidade como um todo, claro que dando prioridade à Saúde. Reafirmo: a Saúde será a prioridade número 1 do meu governo.





VAMOS DEIXAR TUDO EM ORDEM

PROJETOS · MANUTENÇÃO · OBRAS

Soluções com economia e segurança em todas as etapas,
do desenvolvimento à manutenção, e do projeto à obra.

 Uma empresa com responsabilidade socioambiental

Av. Augusto Maynard, nº 180 · São José
CEP 49015-380, Aracaju/SE · (79) 3226-4200
www.pcl.com.br | contato@pcl.com.br

   
#pclprojetos

PCL®
Projetos e Consultoria Ltda.

» Atendimento via **WhatsApp**



(79) 9 9850-9118

FOCOS de Ausculta

VI CAMINHADA DO DIABETES

A sexta edição da Caminhada do Dia Mundial do Diabetes foi um sucesso. Com a participação de cerca de 10 mil pessoas, o evento realizado em Aracaju, na tarde de 19 de novembro, foi organizado pelo Centro de Diabetes de Sergipe e pela Associação Sergipana de Proteção ao Diabético (Aspad). Saindo da Praça do Mini Golf, ao lado da sede da Ordem dos Advogados (OAB), os participantes caminharam até o Parque da Sementeira. Lá, foram feitos exames de glicemia capilar, aferição da pressão arterial e massagem. Comandado pelo médico Raimundo Sotero, o evento agregou a colaboração de diversas instituições para sensibilizar a população sobre o diabetes e as complicações da doença.



Antonio Samarone



Arquivo Pessoal

CEM ANOS DE FERNANDO SAMPAIO

A Academia Sergipana de Medicina (ASM) homenageou o médico Fernando Sampaio no último dia 28 de novembro. A sessão especial teve como objetivo celebrar o centenário de nascimento do profissional considerado um dos maiores cirurgiões sergipanos de todos os tempos. Sem dúvida, uma justa homenagem. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ele colou grau em 1940, aos 24 anos. Da escola do médico Augusto Leite, Fernando Sampaio absorveu dele os conceitos mais precisos da moderna cirurgia. Vale destacar, ainda, que Sampaio presidiu a Sociedade Médica de Sergipe (Someses) de 1962 a 1964. Ele faleceu em 25 de outubro de 1979, aos 63 anos.

SALÁRIOS ATRASADOS

Futuro incerto, falta de perspectiva na carreira e prejuízos financeiros são realidades conhecidas para diversos profissionais da Medicina. Em alguns municípios, gestores se aproveitam da fragilidade dos vínculos trabalhistas para desonrar os compromissos contratuais, causando alta rotatividade nesses postos de trabalho e deixando, dessa forma, uma longa lista de médicos prejudicados. A Associação Médica Brasileira (AMB) está incentivando quem passou ou está passando por esse tipo de problema a se cadastrar através do link <http://bit.ly/SalariosMedicosAtrasados> e denunciar irregularidades na remuneração dos médicos. Denuncie.

MÉDICOS HOMENAGEADOS

No dia 17 de outubro, o Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Cremese) promoveu uma bela homenagem para os médicos sergipanos que completaram 50 anos no exercício da profissão. Com a entrega da “Comenda Dr. Augusto Leite”, o Cremese prestigiou os profissionais que atuaram na Medicina de forma ética e comprometida ao longo de cinco décadas. A entrega da honraria, realizada no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Someses), rendeu momentos muito emocionantes para homenageados e convidados.

Ascom/Cremese



CÓPIAS DE CÉREBROS 1

Um dos mais recentes e fascinantes avanços da ciência foi apresentado ao mundo: uma cópia primitiva e em miniatura de um cérebro humano. Nessa etapa do desenvolvimento, com duas semanas de idade, os neurônios que compõem essa massa meio disforme começam timidamente a trocar informações entre si. Quando completarem quatro semanas, o envio de sinais ficará mais forte e poderá ser medido por um equipamento semelhante ao que é usado para examinar a atividade elétrica do cérebro durante o eletroencefalograma.

CÓPIAS DE CÉREBROS 2

Surgidas no começo deste ano, essas estruturas são o modelo mais avançado conhecido para investigar os segredos do cérebro. Atualmente, elas ocupam lugar de destaque em laboratórios de biologia molecular que investigam os mecanismos de doenças com bases neurológicas, como Alzheimer e Parkinson, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), epilepsia e autismo. “Pela primeira vez, podemos estudar como se comportam as células nervosas do cérebro em modelos humanos vivos. Antes, a única forma de analisar esses tecidos era em amostras tiradas em neurocirurgia ou após a autópsia”, explica o neurocientista brasileiro Alysson Muotri, da Universidade da Califórnia, em San Diego, nos Estados Unidos.



HUSE COMPLETA 30 ANOS

Maior unidade hospitalar pública do Estado, o Hospital de Urgências de Sergipe (Huse) completou 30 anos no dia 7 de novembro. Com uma gama de serviços prestados à população sergipana, também atende aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Estados vizinhos, como a Bahia e Alagoas, que, diariamente, são encaminhados ou se deslocam à procura de serviços de saúde de média e alta complexidade. “O Huse cresceu em espaço físico e em organização do trabalho. Meu principal objetivo é cuidar do Huse. Tenho muito orgulho dessa equipe tão querida. É um trabalho primordial para salvar vidas”, destacou Lycia Diniz, superintendente do Huse.



Curativos Simples e Especializados

- **Úlceras por Pressão**
- **Úlceras Venosas e Mistas**
- **Pé diabético**
- **Feridas Cirúrgicas**
- **Feridas por Trauma**
- **Queimaduras**

**Utilizamos Coberturas Bioativas e Interativos
Terapia a Laser, a Led e Pressão Negativa**

Enfa. Maria Inês D'Avila Moura

Especialista em Enfermagem Dermatológica
pela Sociedade Brasileira de Enfermagem
em Dermatologia (SOBENDE)

Pós-Graduação em Enfermagem Dermatológica
pela Universidade Castelo Branco - SP

COREN: 40846

vitalcurativos@gmail.com

www.vitalconsultoriaesaude.com.br

**Atendemos Particulares
e convênios**

CLÍNICA INTEGRADA HOMO

Rua Campo do Brito 1056 – B. São José.

CEP.: 49015-460 – Aracaju/SE

Tel.: (79)98844-5052 / 2106-7132



Somesse faz merecida homenagem a 80 médicos

“Troféu Irmãos Hyder e Hugo Gurgel” foi entregue aos profissionais em alusão ao Dia do Médico

POR LAUDICÉIA FERNANDES

O Dia do Médico foi celebrado em grande estilo na noite de 18 de outubro do ano passado. A Sociedade Médica de Sergipe (Somesse) realizou uma bela homenagem a 80 médicos, que receberam o “Troféu Irmãos Hyder e Hugo Gurgel”. A cerimônia, que aconteceu na Universidade Tiradentes (Unit), no Campus Aracaju Farolândia, contou com a presença de grandes nomes da Medicina tanto da Capital quanto do Interior do Estado. Também foram homenageados ex-presidentes da Somesse e membros das Sociedades de Especialidades (leia boxe com a lista completa dos homenageados).

Esta é a segunda vez que a Somesse realiza um evento comemorativo ao Dia do Médico com entrega de tro-

féus aos profissionais. A primeira foi no ano passado, por iniciativa de José Aderval Aragão, atual presidente da entidade, quando 100 médicos receberam o “Troféu Professor Lauro Augusto do Prado Maia”. “Acredito que, ao nascer, recebemos diferentes missões, e nós, médicos, temos a nobre e grandiosa missão de salvar vidas ou pelo menos amenizar o sofrimento do próximo, trazendo esperança a corações desesperançados e desesperados”, disse, justificando a razão da homenagem.

Segundo Aderval Aragão, o trabalho do médico não é fácil, pois há diversas dificuldades para o desempenho da profissão. São escolas médicas sem qualidade de ensino, políticas de saúde que não ajudam, gestores



incompetentes, falta de investimento, entre outros fatores. “O médico não tem hora certa de descanso nem feriado. Tem, sim, a responsabilidade que o chama nas horas mais improváveis. A pessoa doente não coloca somente a espera pela cura nas mãos do médico, mas, também, a esperança de vida”, ressaltou.

Bela homenagem

Compareceram ao evento, diversos representantes de entidades, a exemplo de João Augusto Alves de Oliveira, presidente do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed), Rosa Amélia Andrade Dantas, presidente do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Creme-se), José Hamilton Maciel, presidente da Federação Brasileira de Academias

de Medicina (FBAM), entre outros.

Muito emocionado, Roberto Queiroz Gurgel, filho de Hyder Gurgel, destacou a história de sucesso do pai e do tio Hugo Gurgel, que dão nome ao troféu. De acordo com ele, ambos foram profissionais que transformaram o conceito de atendimento pediátrico e obstétrico em Sergipe. “Eles viveram sempre de forma ética e se tornaram médicos reconhecidos pela capacidade profissional e verdadeira entrega à Medicina. A história deles está sendo referendada aqui hoje. Por isso, agradeço à Some-se por esta justa e merecida homenagem a eles e aos médicos que receberão esses troféus”, ressaltou.



Quem foram Hyder e Hugo Gurgel

Os irmãos Hyder Bezerra Gurgel e Hugo Bezerra Gurgel, os profissionais que emprestaram os respectivos nomes para o troféu em honra ao Dia do Médico, no último 18 de outubro, são ícones da Medicina em Sergipe.

Mais velho, Hugo Gurgel nasceu em 28 de agosto de 1922. Já a data de nascimento de Hyder é em 11 de dezembro de 1927. Ambos são oriundos de Lavras da Mangabeira, no Ceará, e eram filhos do comerciante José de Aguiar Gurgel e de Maria Bezerra Gurgel.

Hugo formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia em 14 de setembro de 1946. Veio para Aracaju em 10 de janeiro de 1947, onde se destacou na área de ginecologia e obstetrícia, sendo o primeiro obstetra a fazer um parto cesariano em Sergipe. Foi o fundador das Clínicas Santa Lúcia e Santa Helena.

Foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Sergipe e professor de Obstetrícia de 1966 até 1992. Além disso, foi membro fundador da Academia Sergipana de Medicina, onde ocupava a cadeira de nº 4, hoje ocupada por Hesmoney Ramos de Santa Rosa.

Casou-se com Lúcia Maria Menezes Gurgel com quem teve quatro filhos: Eline, Eliane, Hugo e Ana Paula Menezes. Faleceu em 19 de março de 2015, aos 92 anos.

Hyder, por sua vez, se formou pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1951. Em 12 de dezembro de 1953, a convite do irmão, veio para Aracaju e integrou o corpo clínico do Hospital de Cirurgia. Foi também um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Sergipe, lecionando a disciplina de Pediatria e Puericultura.

Fundou a clínica pediátrica São Domingos Sávio – Soped. Além disso, também foi membro fundador da Academia Sergipana de Medicina, onde ocupava a cadeira de nº 3, hoje ocupada por Ildete Soares Caldas.

Do casamento com Rosa Queiroz Gurgel, nasceram cinco filhos: Ricardo, Roberto, Ronaldo, Raquel e Rosana. Como o irmão, também faleceu em março de 2015, aos 87 anos.



Compuseram a mesa diversas autoridades e representantes de entidades médicas de Sergipe

A anestesiológica Lenita Maria Franco de Carvalho se sentiu bastante gratificada por receber a homenagem em nome de categoria. “Fico muito feliz em receber essa homenagem. Foi um reconhecimento não somente para mim, mas, também, para todos os anestesiológicos do Estado de Sergipe”, afirmou.



Mulheres foram homenageadas em referência ao Outubro Rosa, campanha de prevenção contra o câncer de mama

Para Jouberto Uchôa, reitor da Unit, que também foi um dos homenageados, o evento realizado pela Somesé é um presente. “É um prêmio para a instituição, pois é uma classe que tem que ser valorizada todos os dias e que representa muito para a Universidade Tiradentes, diante dos nossos cursos na área da saúde, principalmente Medicina”, comentou. E complementou: “Para mim, uma homenagem desta é grandiosa, e eu dedico aos meus parceiros aqui que fazem a Universidade ser o que é”.

Antes do encerramento da solenidade, a Somesé homenageou as mulheres presentes, em referência ao Outubro Rosa, campanha de prevenção contra o câncer de mama. Assim, Marina Elizabeth Cavalcanti de Sant’Anna Aragão, Maria Helenita Santos Rollemberg, Miriam Ribeiro, Amélia Cerqueira Uchôa e Thaís Bezerra foram agraciadas com lindos buquês de rosas. Em seguida, foi servido um delicioso coquetel no pátio ao lado auditório.

Lista dos homenageados 2016

AMIGOS DA SOMESE - Albano do Prado Pimentel Franco, presidente da TV Sergipe, Jouberto Uchôa de Mendonça, reitor da Unit, Paula Jereissati Gentil, gerente da AMB, Roney Melo Barbosa, coordenador do Samu 192, Carcio Sobral Porto, ex-presidente da Sociedade de Anestesiologistas de Sergipe (Saese) e tenente coronel Gilvan Paixão Lima, do Corpo de Bombeiros de Sergipe

EX-PRESIDENTES DA SOMESE - Fernando Almeida Barbosa, Henrique Batista e Silva, Lucio Antônio Prado Dias, Petrônio Andrade Gomes, Reges Almeida Meira e Sônia Dantas Passos

ARACAJU - Anselmo Mariano Fontes, Antônio Carlos Celestino Santos, Carlos Alberto Barreto de Mendonça, Clea Marques Santos França, Denise Tavares Silveira Amaro da Silva, Djair Lima Santos, Djenal Gonçalves Soares, Edison de Oliveira Freire, Francisco José Costa, Francisco Máximo de Jesus, Geodete Santos Batista, Hermes de Jesus Santana, João Cassimiro dos Santos, José Almir Santana, José Arnaldo Vasconcelos Palmeira, José Carlos Pinheiro da Silva, José dos Santos Menezes, José Marcondes de Jesus, José Rinaldo Silva Trindade, José Sérvulo Sampaio Nunes, Josias Dantas Passos, Manoel Arnon Marinho de Queiroz, Marcio César Botelho Nascimento, Maria do Carmo Correia, Maria do Carmo Melo Lopes, Maria Jaíra Dias Tavares, Mário de Oliveira Rego Barros, Melício Rezende Machado, Miron Vidal Santana, Osmário Silva Dantas, Rika Kakuda da Costa, Rosa Maria Sampaio Vila-Nova de Carvalho, Sálvio Paiva Mendonça, Sônia Maria Lima Santana Marcena, Ulisses Travassos Prado e Wagner Bravo de Oliveira

AQUIDABÃ - João Feitoza de Carvalho - **ITABAIANA** - Darcy Tavares Pinto - **NEÓPOLIS** - Luiz Melo de França - **POÇO VERDE** - Milton Souza de Santana - **PORTO DA FOLHA** - José Júlio Nunes de Santana Gomes - **PROPRIÁ** - Valberto de Oliveira Lima - **SIMÃO DIAS** - Luiz Antônio Oliveira Machado - **TOBIAS BARRETO** - João Pacífico de Andrade Neto

SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES - **Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia** – Regional Sergipe Sérgio Luiz de Oliveira Santos (presidente) Tereza Cristina Fonseca Lima | **Sociedade Brasileira de Anestesiologia** – Regional Sergipe Danilo Dantas Freire Lima (presidente), Lenita Maria Franco de Carvalho,

Vera Maria Silveira de Azevedo | **Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular** – Regional Sergipe Wilson Antônio Barbosa Leão (presidente), Arturo Javier Abuawad Yepez, Maira Oliveira Souza | **Sociedade Brasileira de Cardiologia** – Regional Sergipe Sérgio Costa Tavares Filho (presidente), José Augusto Soares Barreto Filho, Marcus Antônio Lemos de Barros | **Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica** – Regional Sergipe Roberto Afonso dos Santos Chagas (presidente), Délio de Faria Almeida (in memoriam), Tirzah Wynne Cardoso | **Sociedade Brasileira de Dermatologia** – Regional Sergipe, Fedro Menezes Portugal (vice-presidente), Celiana Costa Melo, Luís Sérgio Rabelo Ramalho | **Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e Sociedade de Diabetes** – Regional Sergipe Manuel Hermínio de Aguiar Oliveira e Raimundo Sotero Menezes Filho (presidentes), Karla Freire Rezende, Maria Dulce Prudente Lima | **Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição** – Regional Sergipe Simone Déda Lima Barreto (presidente), Marta Maria Barbosa da Silva, Miraldo Nascimento da Silva Filho | **Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia** – Regional Sergipe George Hamilton Caldas Silveira (presidente), Rodrigo Orlando Nabuco Teixeira, Selda Paiva Mendonça Lopes | **Sociedade Brasileira de Medicina de Tráfego** – Regional Sergipe José Pereira da Silva Júnior (presidente), Marilena Lopes Tavares, Milton Medeiros (in memoriam) | **Sociedade Brasileira de Medicina do Trabalho** – Regional Sergipe Eduardo Gomes Pinto (presidente), Maristela Gomes Pinto de Brito, Rosa Amélia Andrade Dantas | **Sociedade Brasileira de Medicina Legal** – Regional Sergipe Simone Beatriz Matos Soares Calasans (presidente), Solange Souza Lima | **Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear** – Regional Sergipe Francisco Guimaraes Rolemberg, João Antônio Macedo Santana | **Sociedade Brasileira de Neurologia** – Regional Sergipe, Zairson de Almeida Franco (presidente), Roberto César Pereira do Prado | **Sociedade Brasileira de Oftalmologia** – Regional Sergipe Jussara Tavares da Cunha (presidente), Fábio Ribas Matos e Silva, Naira Maynard de Oliveira Franco | **Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia** – Regional Sergipe Walber Barreto Galvão (presidente), Marliucio Andrade Santos | **Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia** – Regional Sergipe Francis Vinícius Fontes de Lima (vice-presidente), Melquiades José Souza de Castro, Ronaldo Carvalho Santos Júnior | **Sociedade Brasileira de Pediatria** – Regional Sergipe Glória Tereza Lima Barreto Lopes (presidente), Sílvia Maria de Vasconcelos Palmeira Cruz | **Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva** – Regional Sergipe Eduardo Enrico Ferrari Nogueira (presidente), José Fernandes de Araújo | **Sociedade Brasileira de Urologia** – Regional Sergipe, Alexandre Mello Barotto (presidente), Luciano de Albuquerque Franco, Marcelo Marinho Barreto



jalekos & cia

A Sua Grife em Jalecos

*"Curar quando possível;
aliviar quando necessário;
consolar sempre" Hipócrates*

A Jaleko & Cia parabeniza todos o
médicos pelo seu compromisso



(79) 3302-7567 | 3219-1843 | 99922-6271

Av. Hermes Fontes, 1890 - Bairro Luzia, Aracaju-SE
jalekosecia@gmail.com | www.jalekosecia.com.br

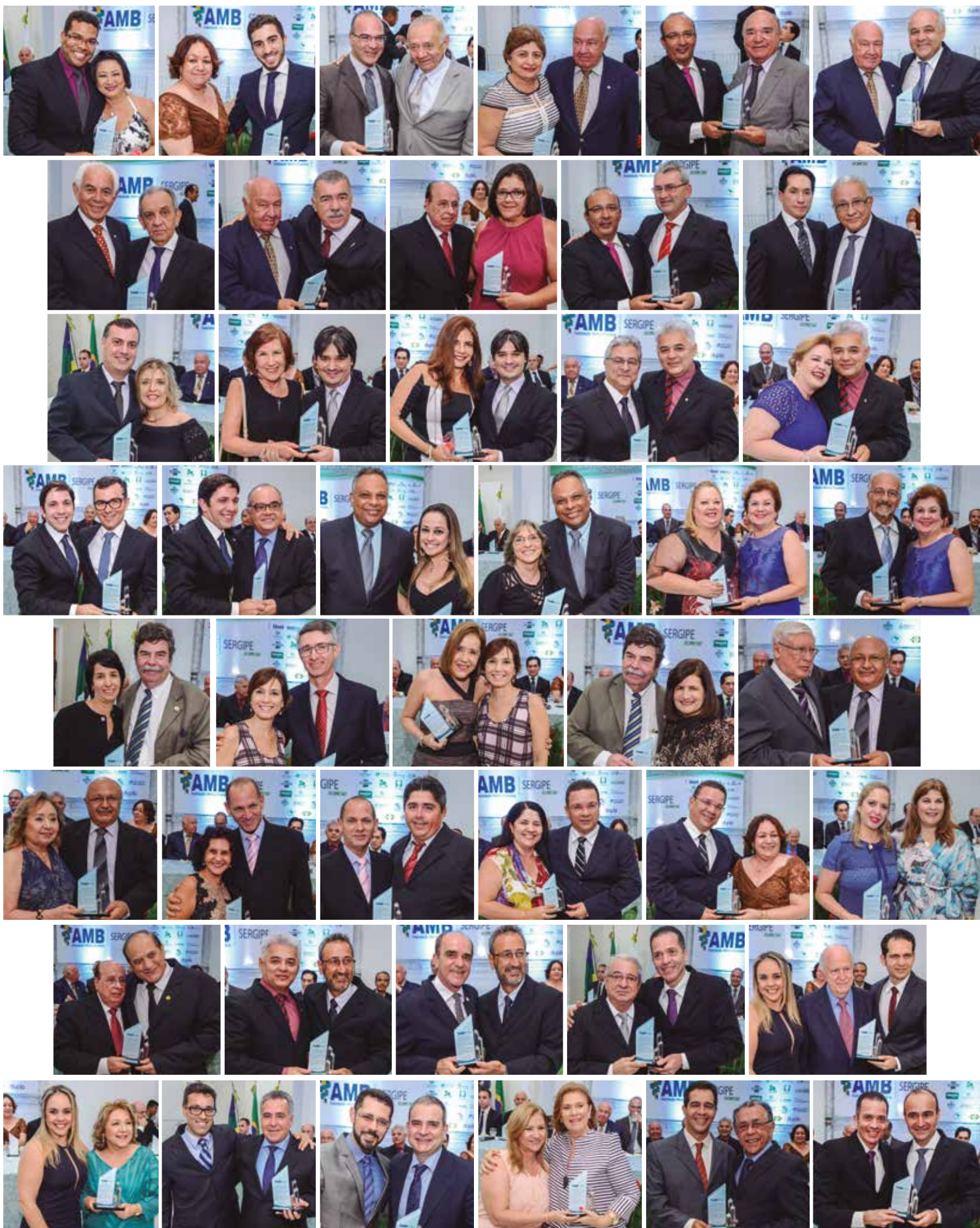
Nosso negócio é cuidar de quem cuida de gente.

JUNTAS, A **PREVSEG** E A **SOMESE** ESTÃO
OFERECENDO A MAIS COMPLETA REDE
DE PROTEÇÃO ATRAVÉS DAS MAIORES
SEGURADORAS DO PAÍS.
DECIDA QUEM VAI CUIDAR DE VOCÊ!



SAIBA MAIS: 79 3023-4042 | escritorio.aracaju@prevseg.com.br







Espaço Cuidar do Japãozinho recebe a Funesa em ação de Saúde com a comunidade

O Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (Seidh) realizou mais uma ação em parceria com a equipe Fundação Hospitalar de Saúde (Funesa). Essa entidade esteve no Espaço Cuidar do Japãozinho, aferindo a pressão arterial dos beneficiários do Projeto de Educação Alimentar implantado na localidade. Em mais uma “Quinta Saudável”, o atendimento aconteceu antes da distribuição da sopa nutricionalmente balanceada, que está sendo realizada desde o início do mês de novembro na comunidade.

Cinco técnicos da Funesa estiveram no Espaço para atender à população. De acordo com Liliane Trindade, coordenadora de Promoção e Prevenção à Saúde da Funesa, a hipertensão é um dos agravos mais recorrentes nas comunidades, assim como a diabetes. “Quando a gente verifica que o beneficiário está com pressão alta, a gente orienta que a pessoa procure a unidade básica de saúde mais próxima da residência dela o mais rapidamente possível, a fim de prevenir uma ocorrência de maior gravidade”, ressalta Liliane. Em oportunidades anteriores, outras parcerias já foram

estabelecidas com a Seidh, em ações realizadas no Restaurante Popular Padre Pedro e na Feira da Agricultura Familiar, além das edições do Governo em Ação.

De acordo com Lucileide Rodrigues, diretora de Segurança Alimentar e Nutricional da Seidh, o convite foi feito, entre outras razões, devido aos resultados da avaliação feita pelo nutricionista junto às pessoas da localidade. “Detectamos alto índice de obesidade na comunidade, além de outras patologias. Então, convidamos a Funesa para aferir a pressão dos 110 beneficiários do programa”, destaca Lucileide.

Semanalmente, eles recebem 500 gramas de sopa nutricionalmente balanceada, e há uma fila de espera. No entanto, a cada três vezes que o beneficiário se ausenta na distribuição da sopa, ele é retirado da lista, para dar lugar ao próximo da fila. Recentemente, a sopa distribuída foi de carne com legumes, com o acréscimo de beterraba, a pedido da comunidade. “Os pais relataram que as crianças não estão comendo beterraba em casa. Então, nós atendemos o pedido e incrementamos a receita”, revela.

Aos 31 anos, Jaqueline das Flores está grávida de sete meses e fez questão de verificar se estava tudo certo com a pressão arterial dela. Ela explica que a pressão sempre estava normal, mas, no dia da ação “Quinta Saudável”, recebeu a notícia de que a pressão dela estava alta. “Amanhã, vou correr para o posto de saúde por causa disso, porque quem está grávida precisa ter bastante cuidado. Minha comida sempre tem que ter um salzinho para “pegar” bastante gosto. Devo ter exagerado”, admite a gestante. Jaqueline possui quatro filhos e comemora a ajuda do Programa de Educação Alimentar no Espaço. “Participo da sopa desde o primeiro dia. Para mim, é ótimo, porque meu esposo também está desempregado. O Bolsa família é o que paga o meu aluguel. Então, é uma boa ajuda”, assegura.



CEMISE,
EVOLUÇÃO A SERVIÇO
DE MÉDICOS E PACIENTES,
referência
EM CUIDAR DOS
SERGIPANOS.

RESSONÂNCIA 3 TESLA

Sempre preocupada em oferecer para os médicos e pacientes sergipanos o que há de melhor na medicina mundial, a Cemise dá um grande passo em direção à excelência dos seus serviços, com a inauguração de uma nova unidade. Completamente moderna, os pacientes poderão contar com toda referência do maior parque de ressonância magnética de Sergipe em seus diagnósticos e tratamentos, aliado com aparelhos de última geração e profissionais altamente capacitados.



NOVA UNIDADE,
MAIS MODERNA
E TECNOLÓGICA



RESSONÂNCIA
3 TESLA DISCOVERY
750W GE



MEDICINA
NUCLEAR
(CINTILOGRAFIA)



TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA


Cemise
Referência em cuidar de você



Você tem aprendido com seus erros?



Compartilhe suas dúvidas com um colega: a troca gerará um círculo virtuoso e todos melhorarão

nossa humanidade, sem que isso destrua nossa autoestima.

Discutir insucessos é particularmente difícil entre médicos. Aqui, começa um paradoxo: se não percebemos nossos insucessos, não melhoramos como pessoas e como profissionais. Se os reconhecemos e

Quantas vezes você errou hoje? Não contou? Foram muitas vezes? Se for responder que não lembra a última vez em que isso aconteceu, pare de ler este texto agora. Daria muito trabalho provar para você que, seguramente, ocorreu há poucas horas, talvez, minutos atrás. Continue no seu autoengano. Mas se você já percebeu que fracassamos diariamente e, em dias difíceis, várias vezes, bem-vindo ao time.

Falamos pouco dos nossos fracassos, guardando-os para a nossa intimidade. Divulgamos nossos sucessos e acertos, nos alegramos em divulgá-los e achamos que isso nos fortalece. Ora, nada nos fortalece mais do que lidar com insucessos. Rememorando Nietzsche, em “Crepúsculo dos Ídolos”, “o que não me mata, torna-me mais forte”. A morte aqui citada pode ser a morte morrida, mas também a morte em vida, a estagnação. Estagnamos quando não superamos fracassos, e também quando não os enxergamos, pensando que apenas temos sucessos. Melhoramos e nos fortalecemos quando conseguimos lidar com nossa imperfeição, com

os apontamos publicamente, podemos ser considerados incompetentes. Não estamos falando de sair por aí, propagando e dando testemunho dos erros. É algo mais intimista, mais você com você mesmo e, no máximo, com pessoas em quem você confia. Com gente que erra e fracassa como você.

Vale à pena tentar, primeiro pensando e falando sobre pequenas falhas e frustrações. Quer um exemplo? Erros de diagnóstico. Ou você acredita que acerta todos os diagnósticos que faz? Muitas vezes, erramos diagnósticos por pensarmos sempre com a mesma linha de raciocínio, por desconhecer limitações de exames complementares que pedimos, por sabermos menos do que deveríamos saber sobre a doença e o doente em questão. Quando atribuímos o erro diagnóstico a fatores alheios a nós mesmos, perdemos a oportunidade de melhorar nossa capacidade profissional e humana. Claro que existem fatores externos, mas sobre eles temos pouco impacto. Temos real impacto sobre o que fazemos e pensamos.

Então, que tal analisar com mais profundidade situ-

ações assim? Que tal acreditar que há sempre mais e mais a aprender sobre o assunto, ver outras visões e opiniões? Que tal tornar-se um pouco mais cético sobre si mesmo, colocando em dúvida seu próprio raciocínio clínico? Lembra-se daquele professor ou colega chato que colocava questionamentos no seu brilhante diagnóstico durante as aulas na faculdade? Esses estavam ajudando-o mais do que os que ficavam calados ouvindo você falar.

Crie uma consciência crítica sobre seus pensamentos e ideias. Quem depende muito do autoelogio, de não se perceber errando, não faz diagnósticos corretos com frequência. Quando você passar a se perceber falível, dará menos crédito às suas brilhantes ideias iniciais, as colocará em cheque, pensará mais sobre elas e, fatalmente, serão ideias melhores, mais próximas da realidade e da verdade. Você se sentirá mais fortalecido e terá aprimorado suas capacidades.

Depois, comece a falar disso com quem confia e verá que ocorre o mesmo com essas pessoas, com esses colegas. A troca gerará um círculo virtuoso e todos melhorarão.

Mas não se iluda: médicos são, em sua maioria, gran-

“Médicos narcisistas são perigosos para a saúde das pessoas.

Lute com todas as forças para controlar o narcisismo. Com isso, tolerará críticas e autocríticas, diagnosticando e tratando sempre mais e melhor”

des narcisistas. Narcisistas são muito frágeis. A percepção do próprio erro é mortal. Saber que os outros sabem desses erros é duplamente mortal. Médicos narcisistas são perigosos para a saúde das pessoas. Lute com todas as forças para controlar o narcisismo. Com isso, tolerará críticas e autocríticas, diagnosticando e tratando sempre mais e melhor.

[*] José Fábio Santos Leopoldino é neurologista e neurofisiologista (CRM-SE 1722). O e-mail é jfleopo@uol.com.br.



maini
by Wanchako

*O melhor da
cozinha peruana
e nikkei*

Rua Urbano Neto 503, Coroa do Meio, SE | Tel: 3255-3937 / 3255-2683

 @mainirestaurante  maini  www.mainirestaurante.com.br



Hospital São José, há cerca de 50 anos, atende à população de Aracaju e do Interior do Estado

Hospital São José

NASCEU PARA OS POBRES

Hoje, apesar das dificuldades, instituição de saúde continua prestando relevantes serviços à população sergipana

O Hospital São José é um dos mais importantes estabelecimentos de saúde de Sergipe. Fundado na década de 1960, surgiu pela Ordem das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus. Hoje, apesar de passar por dificuldades financeiras, a entidade se mantém atuante. No HSJ, são oferecidos serviços que envolvem o atendimento em saúde mental, cirurgias, laboratório de análises clínicas e muito mais.

No artigo, “Medicina, História e Política de Sergipe”, publicado em 2 de maio de 2007, o médico Antonio Samarone, membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM), conta um pouco da trajetória do Hospital São José. Segundo ele, o então arcebispo de Aracaju, Dom José Vicente Távora, doou à Congregação um prédio da Fundação Manoel Cruz e um amplo terreno, onde rapidamente a Irmandade construiu sua clausura, inaugurada em 1964. Com a chegada da Irmã Elisabeth Ho-

chstrat, em setembro de 1965, iniciou-se a construção do Hospital, adaptando-o às instalações existentes da Fundação Manoel Cruz.

A maior parte das despesas para a construção do Hospital, cerca de dois terços, foram custeadas com recursos da filantropia alemã: a “Miserior” e a “Adveniat”, instituições voltadas para o combate à fome e à miséria, doaram, inicialmente, 176 mil marcos. Houve, também, recursos de voluntários holandeses e belgas. Além do auxílio externo, as irmãs também receberam ajuda do então governador de Sergipe, Sebastião Celso de Carvalho, de Manoel Conde Sobral, do Banco do Brasil, da Energipe - hoje, Energisa - e até de alguns médicos, como Lourival Bomfim.

Inauguração

O Hospital São José, tendo como fundadora e diretora a irmã-enfermeira Protásia Waltering, foi inaugu-

rado em 18 de março de 1967, Dia de São José. “Foi um Hospital destinado a atender a pobreza de Sergipe. Passou-se a aceitar pensionista (particular) somente para ajudar o custeio dos indigentes. Todo médico que atendesse um paciente particular no hospital era obrigado a tender um paciente pobre”, relata Samarone no artigo. Os primeiros pacientes para internamento foram recebidos em setembro do mesmo ano.

Os trabalhos no Hospital foram iniciados com o quadro de pessoal composto por cinco irmãs-enfermeiras, uma assistente social, três técnicos de raios X, um radiologista, dez médicos no ambulatório, uma analista, quatro auxiliares, além dos serventes. Foram sucessoras da Irmã Protásia na direção do HSJ as também religiosas Eufrásia, Nazaré Pantoja, Emília Rosa, Joana D’Arc e Lionete, além da senhora Kedima. Atualmente, o HSJ tem como diretora a Irmã Vânia Branco.

Entre os médicos que, inicialmente, fizeram parte do corpo clínico do HSJ e que aceitaram atender um paciente pobre gratuitamente por todo o paciente particular que internasse, estavam Tarcísio Carneiro Leão, Francisco Rollemberg, Geraldo Prado Mesquita, Álvaro

Santana, Raimundo Almeida, Lucilo Costa Pinto, Fernando Felizola, Ademar Reis, Wilma Soares e Maridélia Guedes.

Mais leitos

Segundo o enfermeiro Fulvio Leite da Silva Teixeira, 39 anos, atual gerente administrativo do Hospital São José, na época da fundação, havia cerca de 70 leitos e era oferecido atendimento nas áreas de pediatria, cirurgia e clínica médica. “Hoje, há 107 leitos disponíveis, e o Hospital conta com 405 funcionários. Atualmente, possuímos toda estrutura no atendimento em saúde mental, otorrinolaringologia, cirurgia dos fissurados, oftalmologia, urologia, cirurgia geral, cirurgia de cabeça e pescoço. Também são oferecidos serviço de UTI [Unidade de Terapia Intensiva], ultrassonografia, raio X e laboratório de análises clínicas”, destaca Fulvio.

Vale ressaltar um fato marcante na história da entidade: a primeira cirurgia, realizada em 29 de setembro de 1967. Além disso, no dia 7 de novembro do mesmo ano, a Irmã Leonice Furtado iniciou o serviço de Assistência Social no ambulatório do Hospital. E foi em 1969 que o Hospital inaugurou o pavilhão do eletroencefalograma, considerado não somente um avanço tecnológico importante para a Medicina em Sergipe, mas, também, uma importante fonte de renda para o Hospital. Foi, aliás, o primeiro eletroencefalógrafo de Sergipe.

Existência comprometida

Infelizmente, muitas dificuldades se apresentaram desde a fundação do Hospital São José. Algumas menores; outras maiores. Fulvio Leite ratifica que o Hospital São José tem passado por inúmeros problemas no decorrer dos anos. O principal deles, atualmente, é o repasse de verbas por parte da Prefeitura de Aracaju, referente aos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS). “Sem a regularização dos repasses, que significam 80% dos serviços do hospital, a própria existência da instituição fica comprometida. Temos negociado essas questões com o ente público”, comenta, sem entrar em detalhes.

Apesar dos problemas, Fulvio aponta que, resolvidas as questões, o Hospital São José tem um futuro promissor. De acordo com o gerente administrativo, há projetos para ampliação dos serviços tanto na parte privada quanto nos serviços ao SUS. “A instituição possui um grande potencial. Novidades virão para a sociedade”, revela.



Entre os serviços disponíveis, também são oferecidas cirurgias em diversas áreas médicas



Fulvio Leite:
“A instituição possui um grande potencial. Novidades virão para a sociedade”

NAT e parceiros oferecem 268 vagas para Pessoas com Deficiência durante o “SuperAção”



O Núcleo de Apoio ao Trabalho (NAT) da Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (Seidh) e parceiros realizaram, no 1º de dezembro, o “SuperAção – Intermediação e Qualificação de Pessoas com Deficiência e Reabilitados para o Trabalho”. O evento anual promove a união de empresas e instituições sergipanas em prol da inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho. Este ano, o evento reuniu cerca de 20 empresas, que ofereceram 268 vagas destinadas exclusivamente para PcDs. Mais de 15 instituições, também, participaram da organização do evento, atuando no acolhimento e na oferta de serviços voltados para esse público.

De acordo com Sandra Magna Rezende, coordenadora Estadual do Trabalho e Emprego da Seidh, nesta edição, as vagas foram ofertadas de maneira diversificada e distribuídas de modo diferente entre os PcDs. Auxiliar de Produção, Portaria, Vigilância, Serviços Gerais e Vendas foram algumas das áreas com vagas garantidas. “Após a abertura do evento, a PcD foi conduzida ao atendimento do NAT para fazer o cadastro no Sistema Nacional de Emprego (Sine), que filtra, automaticamente, o perfil no qual a pessoa se enquadra entre as vagas disponíveis. Depois disso, é emitida a carta de encaminhamento, e o indivíduo, direcionado às empresas disponíveis no nosso pátio com os respectivos representantes, a fim de fazer o acolhimento pré-seleção”, detalhou Sandra.

Segundo Urselina Porto da Silva, auditora fiscal da Superintendência do Trabalho em Sergipe, diferentes tipos de dificuldades são encontrados para inserir pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Segundo ela, Sergipe possui uma média de, aproximadamente, 7 mil vagas para PcDs entre empresas públicas e privadas. Destas, somente 2.300 estão ocupadas. “Isso acontece por diversos fatores, como o preconceito, a falta de capacitação e barreiras atitudinais. Tendo isso em vista, trabalhamos na fiscalização dessas

empresas para que cumpram a cota e ofereçam oportunidade de trabalho”, explicou.

Ativista do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência e membro da Associação de Deficientes Motores de Sergipe (ADM), Luís Carlos da Silva afirma que ações como essa conseguem contemplar as pessoas com deficiência no Estado. “Podemos ver a importância desse evento diante da quantidade de pessoas aqui presentes. Muitas delas estão em busca das oportunidades que estão sendo viabilizadas através do NAT, com todo o trabalho de cadastramento e encaminhamento às empresas parceiras”, disse. Para ele, é gratificante poder ver um trabalho como este evoluir para a segunda edição. “Nós só temos a agradecer por este benefício”, ressaltou.

Francisco Fábio Ferreira, de 31 anos, possui deficiência visual e considerou o evento como uma porta que abre oportunidades para aqueles que buscam qualificação profissional. “É uma forma de ajudar as pessoas que, na maioria, são excluídas do campo de trabalho”, comentou. Francisco saiu do atendimento do NAT já com a carta de encaminhamento em mãos. Para ele, mesmo com a exclusão, a aceitação própria é fundamental para que uma pessoa com deficiência possa lutar contra as mais diversas barreiras, a exemplo do preconceito, e alcançar os objetivos dela. “Eu me aceitei como eu sou e me sinto uma pessoa normal, como qualquer outra. Quando você se aceita como é, as pessoas também tendem a respeitar você como você é”, analisou.





Atendimento via WhatsApp
(79) 9 9979-4222



Deseja comprar ou vender?

Nossa missão é agir como um facilitador, gerando bons negócios entre proprietários e compradores.



Deseja alugar um imóvel?

Dispomos de diversas opções de imóveis em toda cidade, consulte nosso banco de dados.



Traga seu aluguel para Valor

Fale com nosso setor de aluguel e conheça todas as vantagens que podemos lhe oferecer.



Imóvel parado é prejuízo!

Uma equipe eficiente e divulgação intensa resultam em maior rapidez na hora de vender/alugar.



Garantia do Aluguel

Tenha mais segurança e tranquilidade quando for alugar o seu imóvel.

Na hora de escolher uma imobiliária não dá para abrir mão da tranquilidade



Fedro Portugal

Uma vida dedicada à Dermatologia

Renomado profissional expõe todo seu amor à Medicina em mais de 48 anos de atividade no consultório e na sala de aula

Quando se fala em Dermatologia em Sergipe, um nome surge naturalmente: Fedro Menezes Portugal. No auge de seus 72 anos e com vigor e bom-humor invejáveis, o médico sergipano está em plena atividade profissional, trabalhando todos os dias em seu consultório e dando aulas - algo que ama fazer - na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Detalhe: são quase cinco décadas ininterruptas dedicadas à Medicina e, especificamente, à Dermatologia.

O filho de Francisco Nascimento Portugal e de Maria da Glória Menezes Portugal, ambos professores de Línguas, nasceu no dia 1º de julho de 1944, em Aracaju, mais precisamente na Praça Camerino, como ele mesmo destaca. “Morei ali até me casar, aos 26 anos”, resume. Inclusive, os estudos nos antigos Ginásio e Científico foram concluídos no Colégio Tobias Barreto, pertinho de casa, na Rua Pacatuba.

Em fevereiro de 1963, Fedro prestou vestibular para Medicina na UFS, onde se formou em 17 de dezembro de 1968. Era uma turma pequena, de apenas 11 formandos. “Os homens eram Aguinaldo Fonseca, Eduardo Garcia, José Rollemberg, Antônio Santana e Caetano Quaranta, e as mulheres, Margarida Diniz, Selma Góis, Lícia Linievski, Hildete Caldas e Délia Rabelo. Estão todos vivos, graças a Deus, e quase todos em atividade”, comenta, impressionando pela boa memória.



Fotos: Arquivo Pessoal

Todos os dias, o médico relaxa, tocando piano, outra grande paixão na vida dele

Aposentadoria “expulsatória”

A opção por se tornar médico surgiu naturalmente e já na adolescência, sem qualquer pressão dos pais, apesar de que, naquela época, o desejo de ter um filho médico era quase uma unanimidade nos lares brasileiros. E influências? “Acho que tive um pouco a influência de um tio meu, Geraldo Magela, que viveu até 92 anos e era cardiologista. Mas, na verdade, nunca imaginei que poderia me tornar médico. Foi a partir

dos 15 anos que comecei a ter vontade e, com 17 anos e meio, já estava na faculdade”, destaca.

Fedro estudou em uma época em que os professores não recebiam remuneração para lecionar, esperando que um dia a Faculdade fosse oficializada. “Eram professores dedicados, e um desses mestres foi Delson Calheiros, que dava aulas excelentes, diagnósticos muito bem-feitos e tinha muita dedicação e educação com os estudantes”, explica. Foi, inclusive, o professor Delson Calheiros que o influenciou na escolha pela Dermatologia. Para tanto, fez o curso de mestrado na Santa Casa de Misericórdia no Rio de Janeiro, entre os anos de 1975 e 1977.

Foi o próprio Calheiros que o motivou também a lecionar na Universidade, onde começou atuando como professor convidado e, depois, em 1972, através de concurso, passou a ser professor auxiliar da disciplina de Dermatologia. “Fiquei como professor da UFS por quase 45 anos. Quase me esqueci de me aposentar. Com 70 anos, é obrigatório. Então, fui aposentado. Chamam de aposentadoria compulsória e eu chamo de “expulsória” (risos). Mas, depois, me tornei professor emérito da Universidade e continuo ensinando Dermatologia na Pós-Graduação, que não tem vínculo empregatício. Sempre gostei de sala de aula. É minha paixão passar conhecimentos para os alunos”, afirma. Ele também foi chefe do Departamento de Medicina, mas por um curto período.

Vale destacar, ainda, que Fedro Portugal presidiu a Sociedade Brasileira de Dermatologia - Regional Sergipe por quatro mandatos. “Temos uma Sociedade pequena ainda em comparação às outras Sociedades de Dermatologia do Brasil. A nossa tem em torno de 60 dermatologistas e está unida, sempre presente nas reuniões, nos cursos, nos congressos, nas jornadas. A força da especialidade está na união dos dermatologistas”, avalia. Além disso, também é membro titular da Academia Sergipana de Medicina (ASM), onde ocupa



Fedro Portugal sempre se mostrou atuante em promover a Dermatologia em Sergipe

a cadeira de número 22, que tem como patrono José Aloysio Andrade. Ele, inclusive, também foi presidente da ASM.

Amor ao que faz

Como se vê, o amor que Fedro Portugal sente pela Medicina é incontestável. E essa percepção se reforça quando se leva em conta que, mesmo com uma perna quebrada após um recente acidente doméstico, Fedro não abandona os pacientes nem os alunos. Pilotando uma cadeira de rodas, já que precisa do mínimo repouso, todos os dias, ele bate ponto no consultório, trabalhando nos dois turnos, e também não falta às aulas. “Vou fazer 48 anos de consultório. E eu só interrompi o atendimento, por causa de uma cirurgia a que fui submetido”, relata.

Casado com a ginecologista Selma Alves de Carvalho Portugal, uma ex-aluna por quem se apaixonou quando deu aulas de Inglês e Biologia no Colégio Atheneu Sergipense, Fedro tem três filhos, frutos do casamento que já dura mais 46 anos. São eles: Fedro Filho, Maria da Glória e Joana Angélica. E também tem quatro netos: Fernanda, Flávia, Fedro Neto e Diogo. “Tive muita sorte na vida. E isso depende lá de sim [faz referência a Deus]. Posso dizer que me considero um homem feliz e realizado. Não tenho nada a reclamar não. Nem de doença”, assegura. E quanto ao futuro? “Quero continuar lecionando na Pós-graduação da UFS, continuar com o trabalho de dermatologia e descansar meia hora por dia a partir de janeiro do ano que vem”, disse, mais uma vez, aos risos.



Feliz e realizado, o dermatologista posa com a esposa Selma, os filhos e os netos



Com a esposa Selma, o imortal Fedro participou de mais um evento da Academia Sergipana de Medicina

Em noite de confraternização, Someses celebra o Dia do Médico

Centenas de médicos compareceram à Universidade Tiradentes (Unit), no Campus Aracaju Farolândia, para celebrar o Dia do Médico, no último 18 de outubro. No evento, profissionais da área foram agraciados com o “Troféu Irmãos Hyder e Hugo Gurgel”, oferecido pela Sociedade Médica de Sergipe (Someses) - leia matéria completa nesta edição. Ao final da cerimônia, médicos, autoridades e convidados confraternizaram regados por um deli-

cioso coquetel no pátio ao lado do auditório.

A bela homenagem foi uma forma de reconhecimento a 80 médicos da Capital e do Interior do Estado, entre eles, ex-presidentes da Somese e membros das Sociedades de Especialidades, pelos serviços prestados ao longo de suas carreiras. Este é o segundo ano que a Somese prestigia os profissionais do Estado com a entrega de um troféu. Confira como foi a noite comemorativa através das fotos do Studio Aragão.





Médicos veteranos são homenageados pela SES/FHS

Profissionais que atuam há mais de 30 anos no Sistema Único de Saúde (SUS) foram homenageados em 18 de outubro, em decorrência do Dia do Médico. O seleto grupo foi escolhido para representar todos os médicos sergipanos, ressaltando a dedicação e o cuidado que cada um deles tem no dia a dia com os pacientes. Os veteranos receberam da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e da Fundação Hospitalar (FHS) um certificado pelos relevantes serviços prestados à população.

“Foi a forma de registrar a importância desses heróis silenciosos, que não possuem fama nem são reconhecidos nacionalmente, mas que fizeram e fazem a diferença para muitas pessoas. Eles dedicam a vida a salvar a vida dos outros, e isso não tem preço”, declarou Conceição Mendonça, secretária de Estado da Saúde, que ressaltou, também, o legado profissional dos homenageados. (Fonte: Portal da Saúde)



Seleto grupo foi escolhido para representar todos os médicos sergipanos



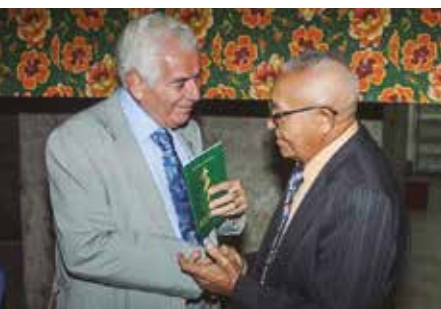
A secretária Conceição Mendonça entrega certificado ao médico Anselmo Mariano



Conceição Mendonça: “Eles dedicam a vida a salvar a vida dos outros, e isso não tem preço”



Familiares prestigiaram o lançamento de “Medicina e Arte”



Jouberto Uchôa também compareceu no lançamento do livro



Pedro Amaro autografa cordel para Lucio Prado Dias



Poeta Pedro Amaro lança cordel “Medicina e Arte”

Em 19 de outubro, foi a vez de o poeta Pedro Amaro do Nascimento comemorar o Dia do Médico, celebrado no dia 18. O pernambucano de 79 anos, radicado em Aracaju desde 1970, lançou um novo livro de cordel, intitulado “Medicina e Arte”, na Galeria J. Inácio, da Biblioteca Epifânio Dória. A obra com 64 páginas resume a integração que existe entre a prática médica científica e o humanismo refletido na arte. É uma realização da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Seccional Sergipe (Sobrames/SE) e tem apoio cultural da Secretaria do Estado da Cultura (Secult), da Universidade Tiradentes (Unit), da Cemise e do Instituto Helvio Dória Maciel Silva.

Entre os presentes, Lucio Prado Dias, presidente da Sobrames/SE, o irmão e médico Pedro Amado, Irineu Fontes, secretário de Estado da Cultura, José Anderson Nascimento, presidente da Academia Sergipana de Letras (ASL), José Hamilton Maciel Silva, presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM), Jouberto Uchoa, reitor da Unit, Hesmoney Ramos de Santa Rosa, diretor de Saúde da Unit, entre outros.

Irineu Fontes destacou o belo trabalho do poeta Pedro Amaro

NISSAN KICKS.

Toda a intensidade das ruas.

Um carro ágil, versátil e inteligente, desenvolvido especialmente para as necessidades das cidades brasileiras. Traz o melhor da tecnologia japonesa, com opcionais que facilitam a vida de qualquer motorista. Não é à toa que foi eleito o melhor SUV nos principais comparativos da categoria.

Mobilidade Inteligente | Versatilidade | Tecnologia Japonesa

VERSÕES A PARTIR DE

R\$ 86.900,00

À VISTA¹⁰



Innovation
that excites

Vencedor do
comparativo
de SUVs
COMPACTOS



FAÇA UM TEST DRIVE NA
SANVEL VEÍCULOS

nissankicks.com.br

SANVEL VEÍCULOS

Av. Tancredo Neves, 640, próximo ao EMES. Fone: 3215-4900.



Pedestre, use sua faixa.

Publicidade referente ao veículo Nissan Kicks 1.6 SV Limited. Consulte a disponibilidade dos itens de acordo com as versões em www.nissan.com.br. Para informações sobre o consórcio, acesse www.shmetro.gov.br e www.conpet.gov.br. Preço usado apenas para pagamento à vista, enquanto durar o estoque de 50 unidades do Nissan Kicks 1.6 SV Limited, ano/modelo 2016/2017, com pintura sólida. Preço incluso.



CLÍNICA INTEGRADA
HOMO

Qualidade a serviço de sua saúde

NOSSOS SERVIÇOS

- * Laboratório de Análises Clínicas
- * Ultrasonografias
- * Mamografia Digital
- * Densitometria Óssea
- * Duplex Vascular
- * Ecocardiografia
- * Teste Ergométrico
- * Vídeo Endoscopia Digestiva
- * Vídeo Colonoscopia
- * Retossigmoidoscopia
- * Manometria
- * Colposcopia
- * Colpocitologia
- * M.A.P.A
- * Holter
- * Looper
- * Eletrocardiograma -ECG
- * Urofluxometria
- * Curativos
- * Consultas

Siga-nos:

@Clinicahomo

Clinicaintegradahomo

Clinicahomo

9 9123-5609

2106-7100

clinicahomo.com.br

Rua Campo do Brito, 1056 - Bairro São José



Justiça proíbe **BIOMÉDICOS** de assinarem laudos de exames

Vitória da classe médica, decisão tem validade nacional e entrou em vigor desde o dia 26 de outubro

Biomédicos estão proibidos de assinar laudos de exames citopatológicos. A decisão da Justiça Federal, publicada no dia 26 de outubro, reforça o entendimento de que cabe ao médico, exclusivamente, o diagnóstico e a prescrição de tratamentos de doenças. Dessa vez, a sentença contrariou interesses de biomédicos em favor de posições defendidas pelas entidades médicas brasileiras.

A sentença proferida pelo juiz Renato Borelli, da 20ª Vara Federal do Distrito Federal, impede os profissionais da Biomedicina de elaborar laudo com diagnóstico médico em exames citopatológicos positivos. Assim, o pleito do Conselho de Federal da Biomedicina (CFBM), junto ao Judiciário, foi rejeitado pelo magistrado diante dos argumentos apresentados pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Em consequência, com base nesse entendimento, os médicos brasileiros têm assegurado o direito de recusar laudos citopatológicos subscritos pelos biomédicos. Para tanto, o juiz Renato Borelli declarou legalidade da Resolução CFM nº 2.074/2014.

A regra, que era questionada pela entidade de classe dos biomédicos, prevê a obrigatoriedade da assinatura e identificação de médicos em laudos anatomopatológicos, impede os médicos solicitantes de procedimentos diagnósticos de aceitarem laudos anatomopatológicos assinados por não médicos e, ainda, os proíbe de “adotar condutas terapêuticas baseadas em laudos citopatológicos positivos emitidos por outros profissionais, que não por médicos citopatologistas”.

De acordo com o juiz Renato Borelli, os ditames da Resolução CFM nº 2.074/2014 estão plenamente amparados no inciso VII, do artigo 4º, da Lei nº 12.842/2013, que dispõe sobre o exercício da Medicina. O texto legal define como atividade privativa do médico a “emissão de laudo dos exames endoscópicos e de imagem, dos procedimentos diagnósticos invasivos e dos exames anatomopatológicos”.

Na análise, o magistrado afirma também que a legislação que rege a profissão de biomédico prevê que sua atuação deve se dar no âmbito de uma equipe de saúde, em nível tecnológico e em atividades complementares. “Observo que a atuação do biomédico na elaboração de diagnósticos se restringe apenas ao campo da assessoria técnica e não conclusiva/finalista. O que não lhes assegura o direito de subscreverem unilateralmente laudos citopatológicos ou anatomopatológicos”, concluiu.

Vitória

Na decisão, que tem validade nacional e entrou em vigor na data da publicação, o juiz federal ainda entendeu como legítima a contestação apresentada pelo CFM, pela qual se afirma que a manutenção da





Divulgação

Biomédico pode realizar exames e fornecer as informações ao médico, que assinará o laudo

exclusividade do diagnóstico de doenças não configura uma medida corporativista mercantilista ou é prejudicial à saúde da população.

Para o magistrado, o escopo legal em vigor disciplina a prática médica em benefício da sociedade ao determinar que o profissional médico somente estabeleça tratamento terapêutico caso receba um diagnóstico elaborado por outro profissional médico (no caso, médico citopatologista).

“Não é errado se inferir que a parte conclusiva do laudo citopatológico contém um diagnóstico, do que se deduz, é um documento médico com aptidão para integrar o prontuário do paciente. É claro que não se exige que o médico citopatologista participe de todas as etapas dos exames, sendo possível ao laboratório

realizar estes e fornecer informações ao médico, a quem caberá, na sequência, interpretar o exame, pois se trata de atuação desse profissional na área de prevenção e diagnóstico”, afirmou o juiz Renato Borelli.

O recente resultado é mais uma vitória da classe médica, em consequência da atuação decisiva e direta da Comissão de Defesa Jurídica do Ato Médico, formada pelas Assessorias Jurídicas dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina (CFM/CRMs), da Associação Médica Brasileira (AMB) e várias sociedades de especialidades. Outras ações já protocoladas no Poder Judiciário com o objetivo de defender os interesses da medicina, dos médicos e da população ainda aguardam resposta. (Fonte: CFM)



Nívio Lemos:
"Tudo que temos
feito na AMB será
implementado na
Somesse"

Somesse e AMB vão realizar evento para médicos jovens

Congresso Estadual para Médicos Jovens vai acontecer em 2017. Data e programação ainda não foram definidos

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Em 2017, os médicos jovens de Sergipe devem esperar boas notícias. A Sociedade Médica de Sergipe (Somesse) e a Associação Médica Brasileira (AMB) vão realizar um congresso para debater assuntos relevantes a estudantes e aos profissionais em início de carreira, como os recém-formados ou que estão fazendo residência médica. O evento ainda não foi efetivamente programado nem possui data definida.

O cirurgião plástico Nívio Lemos Moreira Júnior, diretor de Relações Internacionais e coordenador do Comitê de Médicos Jovens da AMB há três anos, considera que Sergipe, apesar de ser um Estado pequeno em

extensão territorial, tem formado grandes médicos. E, segundo ele, a Somesse é fundamental para incentivar esses médicos a participarem ativamente da vida associativa.

"Estamos trabalhando junto com a Presidência da Somesse para organizar, neste ano, um Congresso Estadual do Médico Jovem", revela Nívio, que também é membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), e conselheiro do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp).

De acordo com Nívio Lemos, o Congresso trabalhará em duas frentes: com os estudantes, através da As-

RESULTADO HISTÓRICO

1º LUGAR MEDICINA PUC-CAMPINAS 2017



CAMPEÃO ABSOLUTO EM MEDICINA - UNIT ARACAJU E MACEIÓ



73 **Unit 2017**
ARACAJU / MACEIÓ
APROVAÇÕES
MEDICINA



Anna Paula Bittencourt, Allana Vitória, Barbara de Almeida, Bruna Sales, Caio César, Carlos Eduardo Ximenes, Cássia Lorena, Eduardo Machado, Elisa Ribeiro, Felipe Santana, Gabriela Carvalho, Giovanna Zirpoli, Guilherme Fernandes, Isadora Abreu, Joaquim Vasconcelos, José F. Sobral, Lorraine Nunes, Lucas Barbosa, Luciana Montalvão, Luiza Brito, Márcio Menezes, Mariana de Vasconcelos, Natália Larre, Raphael Fernandes, Rebeca Freire, Rodrigo Herman, Tássia Martins, Tawany Tavares, Victória Gabriele.

sociação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (Ablam) e da Associação dos Estudantes de Medicina (Aemed), e com os residentes e médicos jovens. “Tudo que temos feito na AMB será implementado na Some-

se. Estaremos juntos em 2017 com muitas novidades para agregar e aproximar os jovens do associativismo, construindo com qualidade uma boa prática médica”, assegura.

Comitê de Médicos

Vale destacar que a AMB criou o Comitê de Médicos Jovens com o objetivo de agregar os médicos com até dez anos de formados e os residentes. É nessa faixa etária, que vai até os 40 anos, que o médico está entrando no mercado de trabalho e se consolidando como especialista. “Entender as necessidades e ouvir a voz do médico é fundamental para as associações médicas. Desde a fundação do Comitê, já tivemos diversos encontros, assim como ampliamos a captação de sócios e eventos científicos. Elaboramos curso de gestão de consultório e carreira profissional”, explica.

Além disso, a Diretoria de Relações Internacionais da AMB tem apoiado a participação na Ablam, que atua congregando todas as Ligas Médicas, conectando-as à AMB e às Sociedades de Especialidades. Existe, assim, uma diretoria nacional e as regionais. “A Some-se é a casa da Ablam em Sergipe. Entre as diversas atividades, está a regulamentação de ligas, congressos, encontros e oficinas”, esclarece.

Diante disso, os assuntos que deverão ser debatidos no Congresso a ser realizado em 2017 em Sergipe estão os principais desafios e dificuldades que um médico recém-formado encontra no Brasil. Nívio Lemos aponta, inclusive, que, hoje, a maior dificuldade dos médicos recém-formados é seguir uma residência de qualidade. Isso porque são poucas vagas, e os concursos são difíceis. “Além disso, planejar a carreira não é tarefa fácil, já que não se tem orientação sobre mercado de trabalho e formas de contratação. Nisso, a AMB e a Some-se podem ajudar os médicos jovens”, considera.

Síndrome de Burnout

De fato, o jovem médico se depara com uma série

“Entender as necessidades e ouvir a voz do médico é fundamental para as associações médicas”

de questões iminentes da Medicina logo no início da carreira e, apesar de uma rotina estressante que afeta a saúde física e mental, muitos tendem a não procurar ajuda. Na opinião do coordenador do Comitê de

Médicos Jovens da AMB, para ajudar os médicos inicialmente, a principal ação é reconhecer que o problema existe. Para ele, não se pode negar e é imprescindível esclarecer a comunidade médica.

Fazendo isso, é possível identificar as principais áreas de risco para a Síndrome de Burnout (um estado de tensão emocional e estresse crônico provocado por condições de trabalho desgastantes). Afinal, ao ser sobrecarregado, o médico sofre uma carga de estresse muito grande. “Junto com os demais problemas do cotidiano, o médico pode chegar a desenvolver sintomas depressivos, inclusive levando ao suicídio”, lamenta Nívio. Diante disso, ele argumenta, informar e oferecer grupos de apoio é fundamental para diminuir esses índices. “A AMB vem trabalhando em material específico sobre o tema e incentivando as federadas para auxiliarem na tarefa de fornecer apoio nesses casos”, comenta.

Infelizmente, o suicídio é um problema muito sério que vem sendo cometido por médicos, cujo número é até cinco vezes maior do que o da população geral, segundo a literatura mundial. É preocupante e merece um olhar mais incisivo sobre essa questão. Não à toa, a AMB, em parceria com as federadas, tem realizado fóruns para discussão e a implantação de núcleos de apoio ao médico. “Pelo medo de serem estigmatizados, há muita resistência dos colegas em participar quando apresentam sintomas. Reforçar esse assunto nas nossas mídias e campanhas de prevenção são outras medidas a serem implementadas”, assegura.

Recentemente, em 11 de agosto do ano passado, foi realizado o I Fórum Nacional de Integração do Médico Jovem, em Brasília, do qual Nívio Lemos participou. Nele, foram levantadas questões relevantes, como qualidade das residências médicas, mercado de trabalho, formação acadêmica e educação continuada, assuntos que, com certeza, serão bastante debatidos no Congresso em Sergipe. No Fórum Nacional, foram elaborados eixos de ação por Estado e o planejamento de reuniões mensais com o grupo de médicos jovens.




Não ensinamos apenas inglês.
Formamos cidadãos do mundo.




SALA VIP
Inglês sob medida para você,
nos horários e dias da semana
que você preferir!

**Junte-se a nós,
matricule-se.**

 www.yazigi-aju.com.br

 [facebook/yazigiaracaaju](https://facebook.com/yazigiaracaaju)

 @yazigiaju

Yázigi 13 de Julho
Rua Celso Oliva, 497
Tel.: 3216-6060

Yázigi Jardins
Av. Ministro Geraldo
Barreto Sobral, 162
Tel.: 3218-1350



YÁZIGI
VOCÊ CIDADÃO DO MUNDO

Projeto Salve já treinou cerca de mil pessoas

Cada vez mais, empresas e entidades buscam treinamento para salvar vidas diante de uma parada cardiorrespiratória



Colaboradores da TV Sergipe atentos ao treinamento dado por integrante do Projeto Salve

O Projeto Salve é um sucesso. Idealizado pela Sociedade Médica de Sergipe (Some-se), em parceria com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Sergipe (Samu 192), o Corpo de Bombeiros (CB) e a Cooperativa de Anestesiologistas de Sergipe (Coopanest/SE), ele visa treinar leigos, a fim de salvar vidas diante de uma parada cardiorrespiratória. Desde que foi fundado, no dia 1º de setembro do ano passado, cerca de mil pessoas já passaram pelo treinamento. E a procura continua crescendo. Muitas são as solicitações que chegam à Some-se, oriundas de diversas

empresas, entidades e pessoas físicas - até mesmo do Interior do Estado - para se cadastrar no Salve.

A TV Sergipe foi uma a primeira empresa a participar do treinamento. No dia 21 de setembro, integrantes do Projeto capacitaram o primeiro grupo de 24 pessoas para a identificação imediata de uma parada cardiorrespiratória e o início das medidas de socorro. Os trabalhos foram realizados com colaboradores da TV, FM Sergipe e Portal de Notícias G1.

Segundo Ronei Barbosa, coordenador do Núcleo de Educação Permanente do Samu, a escolha da empresa não foi por acaso. “Além do interesse, levamos em conta, também, o fato de eles possuírem um Desfibrilador Externo Automático (DEA),

equipamento que aumenta - e muito - as chances de sobrevivência do paciente”, disse.

Os funcionários assistiram a uma exposição teórica e, em seguida, transitaram por quatro estações práticas de ensino-aprendizagem para fixação do conteúdo. “Nas duas primeiras estações, o curso explica como identificar uma parada cardiorrespiratória. O aluno recebe, inclusive, uma cartilha, explicando todas as etapas do procedimento, da identificação da parada à realização adequada das compressões torácicas efetivas. Na terceira estação, é demonstrada a instalação e o manuseio do DEA. Na quarta

Ascom/SES

e última estação, todos os passos são reunidos, e o aluno tem a oportunidade de simular um atendimento, colocando em prática todos os conhecimentos que adquiriu no treinamento”, complementa Ronei.

O coordenador do Samu lembra que a capacitação começa e termina com a aplicação de um teste, para avaliar o nível de informação que os participantes têm, antes e depois do curso aplicado. “Somente após a conclusão de todas as etapas os participantes serão considerados socorristas permanentes”, enfatiza.

Mais treinamentos

De acordo com José Aderval Aragão, presidente da Somese, recentemente, o treinamento também foi realizado no Ministério Público Estadual para um grupo de 28 pessoas. “Vamos replicar lá novamente, mas ainda não sabemos a nova data. Provavelmente, neste ano”, acredita. Destaque que, no dia 21 de novembro, foi a vez de treinar 30 motociclistas que costumam viajar em comboios. Foi uma exceção. Não é o ideal, já que se faz necessário o Desfibrilador Externo Automático. “Eles insistiram muito.

Vimos a necessidade que eles têm e decidimos abrir essa exceção”, explica Aderval. Detalhe: em outra ação inusitada, o Projeto Salve foi levado para o público dos Shoppings Jardins e Riomar, em ambos durante todo o dia.

Para 2017, já há várias empresas parceiras cadastradas à espera do treinamento. Algumas já têm datas confirmadas, enquanto outras serão encaixadas à medida que os treinamentos forem acontecendo. “Vamos treinar pessoas da Cemise, Unimed, Unicred, São Lucas e Hospital Primavera, que foram parceiros que acreditaram no Projeto Salve”, revela Aderval.

É importante ressaltar que, por ser uma ação de voluntariado, os integrantes da equipe trabalham, na verdade, em outras atividades. Em virtude disso, há certa dificuldade em juntá-la com mais frequência para, assim, atender a um número maior de pessoas. “As empresas e entidades podem continuar se cadastrando, mas pedimos um pouco de paciência para que possamos atender a todos”, diz o presidente da Somese. Para mais informações, entre em contato pelo telefone (79) 3211-0719 ou envie um ofício pelo e-mail atendimentosomese@gmail.com.

Wfit3

StudioWave
treinamento funcional

www.studiowave.com.br
@studiowavearacaju
(79)3043.8212
Av. Lions Club, 129 - Atalaia

Programa Integrado de Emagrecimento Saudável

O Studio Wave em parceria com a Nutr3 lança em 2017 o programa integrado de Emagrecimento saudável. Um sistema que reúne profissionais especializados de 5 diferentes áreas da saúde, com técnicas avançadas de emagrecimento eficiente!

- Nutricionistas ✓
- Educador Físico ✓
- Esteticista ✓
- Fisioterapeuta ✓
- Terapeuta Transpessoal ✓

Semana a semana vamos levar você a eliminar os quilinhos indesejados e a alcançar sua melhor forma física. Conheça como funciona nosso programa!!

Tradicionais encontros da Somese geram reflexão sobre temas variados

Sempre pensando em levar mais conhecimento e debater assuntos da atualidade, a Sociedade Médica de Sergipe (Somesese) busca diversificar os temas dos debates promovidos todas as quintas-feiras na sede da entidade. Assim, com palestrantes qualificados dos mais variados segmentos da sociedade, as tradicionais reuniões-almoços têm se tornado cada vez mais interessantes, à medida que geram uma reflexão não somente sobre a área médica, mas, também, sobre outras questões, como literatura, economia e política.



6 de outubro

Os escritores e poetas Douglas Reichembach, Jane Guimarães Vasconcelos e Marta Andrade Mendonça estiveram na Somese nesse dia, quando participaram de um encontro diferente: o “Almoço Littero-Poético”. Assim, os associados puderam esquecer por algumas horas as agruras comuns à área médica e respiraram um pouquinho de poesia e literatura. Entre outras ações, houve recital poético e explanação do conteúdo dos livros dos quais eles são autores.



13 de outubro

Empreendedorismo é um tema atual que desperta o interesse de muita gente, inclusive dos médicos. Em virtude disso, a Somese convidou a consultora empresarial Cristiane Barreto para explicar sobre “Liderança empreendedora em tempos de incerteza”. “É necessário empreender em tempos de crise, buscando formar uma parceria forte e coesa com os clientes internos, para obter melhores resultados e a não estagnação da empresa”, orientou. Além disso, ela mostrou como o desenvolvimento interpessoal se mostra vital para a obtenção de uma carreira profissional mais completa e, sobretudo, para o desenvolvimento pessoal.



20 de outubro

Na semana em celebração ao Dia dos Médicos, a Somese realizou uma reunião-almoço especial, denominada “Encontro de Gerações”. Para tanto, convidou todos os médicos homenageados, este ano, durante evento realizado no dia 18, na Universidade Tiradentes – Unit (leia matéria completa nesta edição). O Encontro teve um tom alegre e festivo, um momento especial de lazer e descontração, com direito a sorteio de brindes.



27 de outubro

A nutróloga Norma Leite foi a convidada especial desse dia. A palestra dela teve o seguinte tema: “Suplementação vitamínica: será que preciso?”. Norma esclareceu, de forma bastante acessível e clara, as dúvidas dos presentes sobre a ingestão de vitaminas e os benefícios que elas proporcionam. Também explanou sobre as várias causas da obesidade e os malefícios dela à saúde.



3 de novembro

Novamente, a poesia e a literatura foram a tônica de uma reunião-almoço da Somese. Dessa vez, o assunto foi “ALA e Flise: movimentos culturais de mediação de leitura”, abordado pelo poeta e escritor Gustavo Aragão, presidente da Academia de Letras de Aracaju (ALA). A Flise é a Feira de Leitura e do Livro de Sergipe, que ocorrerá de 22 a 25 de setembro do ano que vem. Além disso, Aragão lançou o livro “Projétil Lírico”, composto por poemas contemporâneos, que visam refletir sobre o próprio fazer poético e sobre as relações sociais em tempos atuais.



24 de novembro

O almoço dessa data contou com a presença do médico dermatologista Fedro Menezes Portugal, professor da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Ele foi acompanhado dos familiares e, na presença de diversos colegas, compartilhou sua longa história dentro da Medicina, ressaltando toda a evolução pela qual a profissão dele passou.



15 de dezembro

A Somese realizou a confraternização de fim de ano nesse dia. Diversos médicos se congozaram na última reunião-almoço de 2016. Além disso, também prestigiaram a palestra do médico Jorge Viana da Silva, diretor-presidente do Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi), antiga Unicred Aracaju. Ele mostrou a importância e a força das cooperativas de crédito como uma forma inteligente de aplicação financeira.



10 de novembro

Como convidado especial da reunião-almoço da Somese nesse dia, Clóvis Barbosa, presidente do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), destrinchou um pouco sobre um tema de extrema importância para os sergipanos: “O Tribunal de Contas e a transição de mandatos”. Também falou sobre a atual crise política brasileira. Além disso, discorreu sobre as dificuldades em combater a corrupção e as novas formas de lidar com atividades nocivas ao erário público a partir do Núcleo de Combate à Corrupção (NCC).



1º de dezembro

O primeiro dia desse mês foi direcionado a quem tem espírito empreendedor ou muita curiosidade sobre o assunto. José Leite Prado Filho e Maria José Nascimento, respectivamente, gerente e gestora de Projetos do Sebrae/SE, participaram do tradicional almoço da Somese e explanaram sobre as ferramentas para gerenciar melhor um empreendimento.



AUTO LAVE
POSTO DE LAVAGEM

LAVAGEM E ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Lavagem geral
Especializada em riscos e mossas
Revestimento fumê
Dedetização automotiva
Higienização de ar condicionado

Rua Dr. Osório de Araújo Ramos, 41
Bairro 13 julho - Tel. (79) 99977-0001



A POLÊMICA “LICENÇA POÉTICA”

Embora o termo “licença poética” possua origem latina (poetica licentia), parece que os gregos também fizeram uso - e abuso - da expressão por eles denominada “autonomia poética”. Mas que ninguém se engane: por detrás desse pano de fundo secular, devo lembrar ao leitor que estamos tratando de um assunto cujas implicações são bem atuais. De fato, quem assiste a alguns filmes “baseados na obra original” ou lê certos romances com fictícias pretensões históricas, ficará certamente surpreso ao saber que muitos detalhes foram eventualmente transformados - leia-se “amputados” ou “retocados” - em virtude do alegado direito à licença poética.

Vejamos o caso do filme “Tróia”, produzido em 2004 e dirigido por Wolfgang Petersen, no qual o galã

Brad Pitt faz o papel do bravo guerreiro Aquiles. Conforme declarado na tela, a película se baseou na “Ilíada”, considerada a primeira obra verdadeiramente literária da civilização ocidental, relato épico, cuja autoria é atribuída a Homero, (século IX a.C., aproximadamente). Imagino qual não foi a surpresa para quem leu essa obra-prima ao se dar conta de que, em plena tela, Menelau (Brendan Gleeson) foi indevidamente assassinado em uma refrega com Heitor (Eric Bana) e Páris (Orlando Bloom)! Ora, é sabido que Menelau, após fim da guerra e algumas peripécias, regressou “são e salvo” à Grécia, e ainda por cima acompanhado de sua bela Helena, tendo morrido “de causas naturais” muito tempo depois. E o que dizer da incondicional amizade entre Aquiles e seu escudeiro Pátroclo, e que, talvez, seja o tema principal

- “leit motiv”, como dizem os wagnerianos - de toda a narrativa poética da Ilíada? Talvez, possamos atribuir à licença poética o fato de eles terem sido apresentados aos espectadores como “primos”... Em corroboração aos comentários acima, vale citar Roger Ebert, renomado crítico de cinema americano, que considerou a adaptação de “Tróia” para o cinema como “inexata”.

Ainda no campo do cinema, tive a oportunidade de assistir ao DVD intitulado “Alexandre, o Grande”, filme dirigido por Oliver Stone. Outra vez, graças à autonomia poética, o pai de Ale-



No filme “Tróia”, a licença poética permite que Menelau (Brendan Gleeson) seja assassinado, diferentemente do que ocorre na “Ilíada”

Para fazer o melhor negócio na hora de vender a sua empresa, conte com a gente

A Strategy é especializada na intermediação para aquisições e fusões de empresas.



Av. Augusto Maynard, nº 163 · São José
CEP 49.015-380, Aracaju-Sergipe
(79) 3226-4200 · contato@strategybr.com.br

Atendimento via WhatsApp
(79) 9 9972-5447



Strategy®
Fusões e Aquisições

xandre, Felipe da Macedônia, foi apresentado como um crápula ensandecido. Curiosamente, ao prestar atenção às “informações extras” disponíveis no próprio DVD, sou informado de que o belicoso e extravagante caráter do monarca Felipe não se baseou em dados históricos fidedignos, mas apenas na maneira como o diretor imaginou os fatos, a fim de que se permitisse criar um belo enredo.

Amiúde, se prestarmos atenção, encontraremos exemplos na literatura (inclusive em romances históricos que receberam singular laurel), assim como também em repaginadas apresentações operísticas. Mas isso seria tema para outro artigo, dada à profusão de situações curiosas e de imprecisões em nome do “estilo literário” ou “atualização” do contexto, respectivamente.

Não se pode negar o direito à criatividade. A liberdade artística é um bem inquestionável. Todos sabem disso e concordam. E não é de agora: há cerca de dois mil anos, o poeta latino Horácio escreveu algo mais ou menos assim: “Sempre existiu para os pintores e poetas o justo poder de cometer qualquer que seja a ousadia”. Mas cabe aqui uma pergunta: será que o público moderno, desconhecendo a cultura clássica e

preferindo certo grau de superficialidade na trama, é capaz de compreender que determinadas informações podem não corresponder aos fatos históricos?

Sinceramente, receio que muitos darão crédito ao que viram, sequer apercebendo-se de tratar-se de especulações infundadas à guisa de “licença poética”. Esse fenômeno tem ocorrido em redações, e não apenas nas ditas “escolares”. Isso preocupa, pois o público, ludibriado pela avidez de superficialidade, essa marca de tempos atuais, queda sujeito a guardar na memória um amontoado de dados imprecisos, desconexos e inúteis. Enfim, falaciosos. Assim sendo - e para evitar maiores problemas -, talvez, seja lícito solicitar àqueles que porventura pretendam criar algo novo em torno da lendária história de Romeu e Julieta, obra magistral de Shakespeare, que se lembrem de que nossas expectativas para o desfecho incluem o trágico fim do casal apaixonado.

[*] Marcos Almeida é membro da Academia Sergipana de Medicina, da Academia Sergipana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe



**Clínica de Repouso
SÃO MARCELLO**

DESDE 1979

- **Hospital-dia**
- **Terapia ocupacional**
- **Psicoterapia**
- **Urgência psiquiátrica**

Av. Juscelino Kubitschek, 490 - Cidade Nova, Aracaju-SE - Tel.: (79) 3212-4400



Venha conhecer as nossas delícias!

SALGADOS • TORTAS • DOCINHOS
SOBREMESAS • BEBIDAS • SORVETES

Servimos almoço!

NOSSAS LOJAS:

Rua Arauá, 722 - São José

☎ 79 3211.8080

Rua Laranjeiras, 307 - Centro

☎ 79 98856.8242

Rua São Cristóvão, 197 - Centro

☎ 79 3214.2241

Rua Apulcro Mota, 549 - Centro

☎ 79 3214.1310



www.casadabavieraaju.com.br



Vivian Leigh, a diva

Quem gosta verdadeiramente de cinema já deve ter assistido a alguns filmes com a talentosa Vivian Leigh. A personagem mais famosa à qual ela deu vida foi a inesquecível Scarlett O'Hara, no filme "E o vento levou", em 1940. Tida como uma diva do cinema, a atriz era considerada, também, uma das mulheres mais belas e atraentes de Hollywood. E o sucesso na telona a tornou conhecida e admirada no mundo todo, em uma época áurea, em que ser diva era denominação destinada a pouquíssimas.

Filha de pais ingleses, Vivian Leigh Lady Olivier nasceu em Darjeeling (Índia do Império Britânico), em 5 de novembro de 1913 - teria feito 103 anos se estivesse viva. Aos 6 anos, foi para a Inglaterra, onde estudou no Convento Sagrado Coração. No colégio frequentado pela alta sociedade da época, ela fez amizade com Maureen O'Sullivan, de quem se tornou colega de profissão, já que ela também era atriz. Algum tempo depois, Maureen foi a Jane dos filmes de Tarzan.

Fluente em francês e alemão, Vivian entrou para a Academia Real de Artes Dramáticas de Londres. No

entanto, deixou o curso para se casar com o advogado Herbert Leigh Holman. O enlace, porém, durou pouco: de 1932 a 1940. Após o nascimento de Suzanne Holman, filha dela, em 1933, Vivian retornou à Academia de Artes Dramáticas e concluiu os estudos, formando-se atriz e tornando-se célebre quando atuou na peça "The Mask of Virtue", de Sidney Carroll, um retumbante sucesso.

Inicialmente, a atriz trabalhou no filme "Fogo sobre a Inglaterra", onde contracenou com Laurence Olivier e por quem se apaixonou. Eles tiveram um tórrido romance, apesar de serem casados. Diante de uma paixão avassaladora, ambos pediram o divórcio, encerrando os respectivos relacionamentos, e se casaram. O relacionamento deles durou 21 anos, de 1940 a 1961. Foi em 1940, aliás, que Vivian ganhou o papel da inesquecível Scarlett O'Hara, no filme "E o vento levou", que arrebatou dez Oscars, inclusive o de Melhor Atriz para Vivian. Vale destacar que a película se tornou um clássico, um filme ainda hoje cultuado. Ressalte, ainda, que esse foi o primeiro de dois Oscars conquistados por Vivian. O segundo foi a premiação como Melhor Atriz no filme "Uma Rua Chamada Pecado", de 1949.

É importante salientar que Vivian Leigh trabalhou em vários outros filmes. Na lista, destaque para "Um ianque em Oxford" (1938), "A Ponte de Waterloo" (1940), no qual contracenou com Robert Taylor, "Anna Karenina" (1948) e "No Caminho dos Elefantes" (1953), onde quando foi substituída por Elisabeth Taylor. O reconhecimento pelo trabalho, porém, não se resumiu aos Oscars conquistados. Ela também recebeu vários prêmios em festivais de cinema.

Se na carreira cinematográfica ela vivia uma fase de muito sucesso, na vida pessoal era bem diferente. Em 1960, Vivian pediu o divórcio a Laurence Olivier. Morreu jovem, aos 54 anos, devido a uma tuberculose. Era julho de 1967. Na época, ela foi achada sem vida no chão do próprio quarto.

[*] Anselmo Mariano Fontes é cinéfilo e membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM)



Entre os inúmeros filmes que protagonizou, destaque para "E o vento levou", de 1940

Divulgação



A melhor comida japonesa da cidade

Av Beira Mar, s/n (Anexo ao Iate Clube)

13 de Julho - Aracaju - SE

Tel.: 79 3213-1202

Facebook: /newhakatarestaurante

Instagram: /newhakataaracaju



Club SOMESE

CONVÊNIOS DO CLUBE MÉDICO

Speakup

ARACAJU

SPEAKUP Escola de Línguas e Idiomas

REDE+

REDE+ Relacionamento e Desenvolvimento no Ecossistema Empreendedor

ZONA ALVO

CONSULTORIA ESPORTIVA

ZONA ALVO Consultoria Esportiva



CULTURA INGLESA



REDE PRESIDENTE



XINGÓ AUTOMÓVEIS

LAURA FIGUEIREDO
ADVOGADOS

DIGCOM

FEUZOLA
EXCELLENCE

79 3231.8787



HG2 - Núcleo de Pós Graduação e Eventos

aereotur

Você em primeiro lugar!

prevseg

Segura Saúde, Vida e Previdência

Safira Joias

Speakup
ARACAJU

Sociedade Médica de Sergipe - SOMESE

Rua Guilhermino Rezende, 426 - Bairro São José - Aracaju SE

Tel: (79) 3211-0719 / 8815-0525

e-mail: presidencia@somese.com.br | atendimento@somese@gmail.com

<http://sergipe.amb.org.br/>



Qual o prazo para marcação do retorno na consulta médica sem a cobrança de novos honorários?

Parte 1

O ato/procedimento da consulta médica é de extrema importância para médicos e pacientes, cada sujeito dessa relação possui os próprios interesses, expectativas e objetivos. Nessa seara, a principal dúvida de médicos e pacientes é acerca da existência de uma previsão legal específica, estabelecendo um prazo certo para a marcação e atendimento num tipo de consulta conhecida como “retorno”. Assim, como nada é simples na interface entre o mundo jurídico e o mundo da Medicina, faz-se necessário de pronto entender que sobre a questão incidem e interagem algumas regulamentações.

O conceito de consulta médica, como não poderia deixar de ser, foi definido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) na Resolução nº 1.958/2010 no Art. 1º, segundo o qual, “a consulta médica compreende a anamnese, o exame físico e a elaboração de hipóteses ou conclusões diagnósticas, solicitação de exames complementares, quando necessários, e prescrição terapêutica como ato médico completo e que pode ser concluído ou não em um único momento”.

Pela simples leitura do conceito, é possível verificar que a consulta é um ato complexo, no qual estão compreendidos diversos atos, que podem culminar na finali-

zação do procedimento em um único momento ou não, como destaca a parte final do artigo. Neste caso, estabelece o parágrafo 1º do Artigo 1º que “Quando houver necessidade de exames complementares que não possam ser apreciados nesta mesma consulta, o ato terá continuidade para sua finalização, com tempo determinado a critério do médico, não gerando cobrança de honorário”.

É com base nesse parágrafo que iniciamos a resposta à questão formulada no título. É o artigo da Resolução reproduzido acima que fundamenta a não cobrança de honorários quando houver a necessidade de exames complementares para confirmação da hipótese diagnóstica. Já em relação ao prazo para retorno, estabelece o artigo que ele será fixado a critério médico, ou seja, cabe ao médico fixar o prazo da consulta de retorno sem a cobrança de honorários.

Portanto, não existe prazo pré-determinado para realização do segundo momento da consulta médica, que deve ser fixado entre médico e paciente. Para resguardar a autonomia médica, prevê o Artigo 5º da Resolução CFM nº 1958/2010 que as instituições de assistência hospitalar ou ambulatorial, empresas que atuam na saúde suplementar e operadoras de planos de saúde não podem estabelecer prazos específicos que interfiram na autonomia do médico e na relação médico-paciente, nem estabelecer prazo de intervalo entre consultas.

Até aqui, analisamos apenas a regulamentação do tema pelo Conselho Federal de Medicina. No próximo artigo, iremos analisar a questão sobre o prisma do Código de Defesa do Consumidor, do direito civil e das normas regulamentadoras do mercado de saúde suplementar.

[*] Clarissa Marques França é advogada, bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), especialista em Direito Médico pela UERJ e colaboradora da Revista Some-se. E-mail: cmsfadv@gmail.com.



Pelo CFM, não existe prazo pré-determinado para a realização do segundo momento da consulta médica

Para muitos é tecnologia de ponta. **Para nós, ainda mais cuidado com os nossos pacientes.**

O Hospital Primavera, de forma pioneira, inova mais uma vez com a **Ressonância Magnética de 3.0 Tesla.**

São inúmeros benefícios para o paciente e um diagnóstico ainda mais preciso para você.

- Uma gama completa de funcionalidades clínicas para exames nas diversas especialidades;
- Alta qualidade de imagem nos exames gerais e cardiológicos;
- Mais conforto durante o exame em sua abertura de 70cm;
- Fidelidade, precisão e reprodutibilidade da imagem;



RESSONÂNCIA MAGNÉTICA 3.0 TESLA

Marcação de exames

2105.2600



#nossomundo

Educação
muda
o mundo.



Matrículas abertas

3046.7777

Av. Mário Jorge Menezes Vieira, 2899 - Atalaia - Aracaju/SE

www.nossaescola.com.br